



IPL
instituto politécnico
de leiria

Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social

2023

Ficha técnica

Título	Relatório de Atividades e Gestão Consolidado 2023
Editor	Instituto Politécnico de Leiria
Presidência	Presidente: Carlos Manuel da Silva Rabadão Vice-presidentes: Pedro António Amado de Assunção Maria da Graça Lopes da Silva Mougá Poças Santos José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade
Data	junho/2024

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	11
3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DO GRUPO	15
3.1. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE	15
3.2. ATIVIDADE DO GRUPO	19
3.2.1. Instituto Politécnico de Leiria	19
3.2.2. Serviços de Ação Social	29
4. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CONSOLIDADA	39
4.1. RECURSOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	39
4.2. RECEITAS CONSOLIDADAS	40
4.3. DESPESAS CONSOLIDADAS	42
4.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	44
5. ANÁLISE AO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO	49
5.1. BALANÇO CONSOLIDADO	49
5.1.1. Estrutura do ativo consolidado	49
5.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado	52
5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	53
5.2.1. Estrutura dos resultados consolidados	53
5.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados	54
5.2.3. Estrutura dos gastos consolidados	56
6. INDICADORES CONSOLIDADOS	61
7. NOTA FINAL.....	65
ANEXOS	A-1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	A-3
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS	A-49

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	SIGQ Sistema Interno de Garantia da Qualidade
AP Administração Pública	SNC-AP Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
CE Comissão de Ética	SS Segurança Social
CGA Caixa Geral de Aposentações	STEAM Science, Technology, Engineering, Arts Mathematics
CNU Centro Nacional Universitário	TeSP Cursos Técnicos Superiores Profissionais
CTC/OTIC Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	UC Unidade curricular
CNAES Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	UE União Europeia
CRID Centro de Recursos para a Inclusão Digital	UED Unidade de Ensino a Distância
DGEEC Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	UniLEO Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental
DGES Direção-Geral do Ensino Superior	
EBITDA Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization	
EM@IPLeia Estrutura de Missão para o Desenvolvimento do Ecosistema de Leiria & Oeste	<u>Escolas do Instituto Politécnico de Leiria</u>
ETI Equivalente a tempo integral	ESECS Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria
FADU Federação Académica do Desporto Universitário	ESTG Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria
FASA Future and Advanced Skills Academy	ESAD.CR Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha
FASE® Fundo de Apoio Social ao Estudante	ESTM Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia	ESSLei Escola Superior de Saúde, de Leiria
FISU Federação Internacional de Desporto Universitário	
FOR.ATIVOS Centro de Formação de Ativos	<u>Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria</u>
FOR.CET Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	CARME Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
I&D+i Investigação, Desenvolvimento e Inovação	CDRsp Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
IES Instituição de Ensino Superior	CI&DEI Centro de Estudos em Educação e Inovação
INDEA Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	CIDESD Centro de investigação em Desporto Saúde e Desenvolvimento Humano
IPLeia Instituto Politécnico de Leiria	CICS.NOVA Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
IRS Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	CIEQV Centro de Investigação em Qualidade de Vida
IVA Imposto sobre o valor Acrescentado	CIIC Centro de Investigação em Informática e Comunicações
MOOC Massive Open Online Course	ciTechCare Center for Innovative Care and Health Technology
NCP Normas de Contabilidade Pública	CITUR Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
NE Necessidades Especiais	IJP Instituto Jurídico Português
OE Objetivo Estratégico	INESCC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
OE Orçamento do Estado	IPC Instituto de Polímeros e Compósitos
OO Objetivo Operacional	IT Instituto de Telecomunicações
OPSA Observatório Para o Sucesso Académico	LAETA/ADAI Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
PAFE® Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria	LIDA Laboratório de Investigação em Design e Artes
PAFL Programa de Atividade Física Laboral	LSRE-LCM Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
PI Propriedade intelectual	MARE Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
pp Pontos percentuais	
PPIN Portugal Polytechnics International Network	
PRR Plano de Recuperação e Resiliência	
RAIDES Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior	
RJIES Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior	
RUN-EU Regional University Network – European University	
SAP Short Advanced Programmes	
SAPE Serviço de Apoio ao Estudante	
SAS Serviços de Ação Social	

INTRODUÇÃO

O presente **Relatório de Atividades e Gestão Consolidado** dá a conhecer as contas consolidadas do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, para o período económico de 2023, preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), as instruções da Comissão de Normalização Contabilística, as orientações da UniLEO e as orientações do Tribunal de Contas.

Na primeira parte do documento é apresentada uma visão geral das estratégias-chave adotadas pelo Grupo para impulsionar o crescimento e promover a criação de valor a longo prazo. Na segunda parte, oferece uma análise abrangente do desempenho financeiro do Grupo, incluindo receitas, despesas e outros indicadores-chave durante o período em questão. As demonstrações financeiras e orçamentais consolidadas e demais anexos foram objeto de fiscalização e certificação legal de contas do Fiscal Único, no cumprimento das disposições legais em vigor.

O ano 2023 foi caracterizado por uma crescente instabilidade mundial. A continuidade da guerra na Ucrânia e o deflagrar de um novo conflito armado entre Israel e o Hamas contribuíram para o contínuo aumento do custo de bens essenciais e da habitação. Adicionalmente, a manutenção das elevadas taxas de juros agravou ainda mais as frágeis condições económico-sociais das famílias e das instituições, criando um ambiente desafiador para todos.

A nível nacional, merece destaque a justa e almejada valorização do ensino superior politécnico, um marco histórico assinalado pela publicação da Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, que procedeu à alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, introduzindo a categoria de universidades politécnicas e permitindo a concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico.

Neste contexto, o Grupo procurou manter o seu compromisso com a excelência académica e a inovação, ao mesmo tempo que enfrentava os desafios impostos por um cenário global incerto e volátil. Este relatório apresenta uma visão sintetizada das atividades realizadas e desafios ao longo do ano de 2023, refletindo o empenho em promover um ensino de qualidade e em contribuir para o desenvolvimento da sociedade e, simultaneamente, fornecer uma compreensão abrangente da posição financeira do Grupo, demonstrando o compromisso contínuo com a transparência, a responsabilidade e a prestação de contas na administração pública. Todavia, a sua leitura não deve substituir a leitura dos relatórios individuais das entidades consolidadas envolvidas.

No âmbito financeiro, a análise do exercício do ano 2023 do Grupo revela resultados líquidos positivos. Tal como em 2022, o ano de 2023 foi bastante exigente do ponto de vista orçamental e financeiro. Todavia, como é dever de qualquer instituição pública, o Grupo orientou-se por uma gestão cuidadosa e rigorosa dos recursos financeiros disponíveis. Considerando que o orçamento do Instituto Politécnico de Leiria frequentemente apresenta um baixo financiamento do Orçamento de Estado por estudante, foram adotadas medidas para mitigar os efeitos desse financiamento insuficiente. Continuou-se a apostar substancialmente na captação de

financiamento alternativo e, simultaneamente, manteve-se uma política constante de racionalização e máxima precisão na execução das despesas.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



**Perímetro
de Consolidação**



1. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O âmbito de consolidação do Grupo Instituto Politécnico de Leiria permanece inalterado em relação ao ano anterior, abrangendo as mesmas duas entidades autónomas: o Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) e os Serviços de Ação Social.

Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia)

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior politécnico, que iniciou a sua atividade em 1980. Enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Através das suas escolas superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Instituto Politécnico de Leiria “é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental”. (artigo 1.º dos Estatutos do IPLeia)

Caracteriza-se igualmente por ser uma “pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar” (artigo 3.º dos Estatutos do IPLeia).

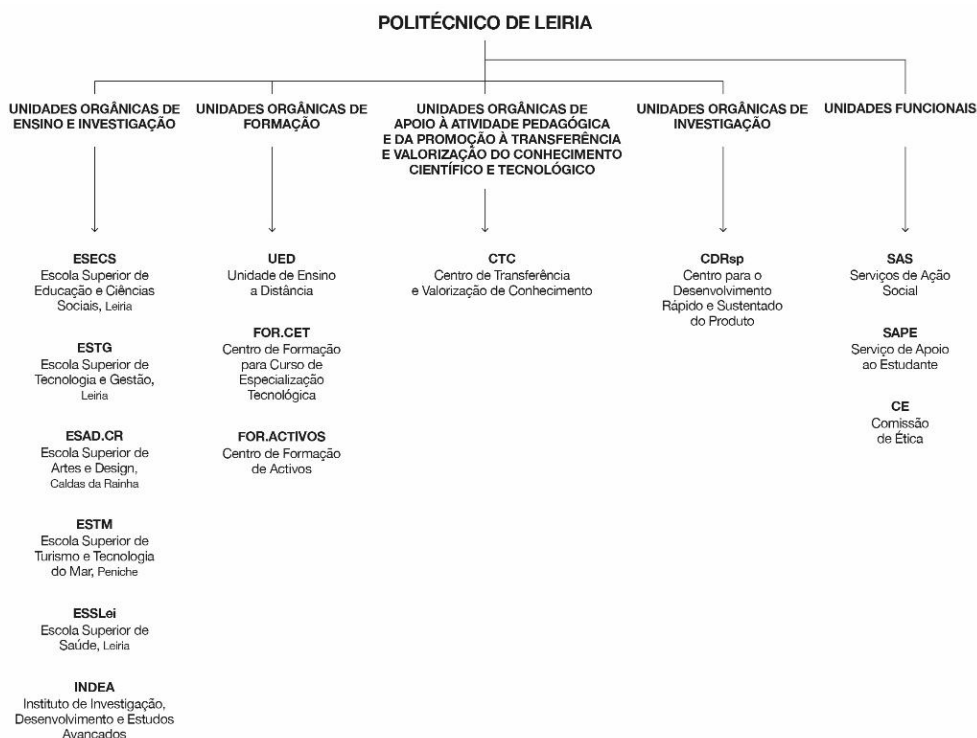


Figura 1 – Organograma do Instituto Politécnico de Leiria no ano 2023

Tem sede em Leiria e as suas cinco escolas superiores: Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS); Tecnologia e Gestão, de Leiria (ESTG); Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR); Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche (ESTM); e Saúde, de Leiria (ESSLei) e 17 unidades de investigação avaliadas positivamente e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste, nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras e Pombal.

O Instituto Politécnico de Leiria disponibiliza uma oferta formativa diferenciada, distribuída sobretudo por cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado (1.º ciclo), ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre (2.º ciclo) e ciclos de estudos conducentes ao grau de doutoramento (3.º ciclo, em associação com universidades, com atribuição de diploma pela universidade) e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. De relevar também um conjunto de outras formações dirigidas a um outro público-alvo, como seja o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos e a formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+.

O comprometimento institucional com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade, nomeadamente no ensino. Todos os seus ciclos de estudos cumprem com os requisitos legais e encontram-se acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A par da acreditação dos cursos pela A3ES, nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional por parte da A3ES.

Nos seus *campi*, os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio modernos e bem equipados, dos quais se destacam os inúmeros laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte, de excelente qualidade, ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos) e do apoio psicológico e psicopedagógico.

O Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar a sua atividade de investigação, desenvolvimento e inovação, dinamizada de forma interdisciplinar e colaborativa, a nível regional por um ecossistema de I&D+i que envolve entidades do tecido económico, setores sociais, professores, investigadores e estudantes, através de projetos ou pela prestação de serviços, que se alinham com a especialização inteligente da região e, a nível global, por parcerias com diversos e diferentes parceiros em projetos internacionais e a aliança com a Universidade Europeia – *Regional University Network* (RUN-EU), que conta com oito parceiros europeus, que expandem o ecossistema de I&D+i, na promoção de projetos conjuntos, ligação ao ensino e capacitação para as competências de futuro.

Partindo da sua natureza multidisciplinar e diversificada, o Instituto Politécnico de Leiria tem procurado afirmar-se, não apenas no espaço europeu de ensino superior e no espaço lusófono, mas também a nível internacional. A sua estratégia de internacionalização concentra-se em iniciativas e atividades que promovem a mobilidade internacional de estudantes, professores, investigadores e pessoal técnico e administrativo, no intercâmbio de estudantes internacionais e fomento da colaboração em projetos conjuntos de formação, investigação e extensão com parceiros internacionais. Especial atenção é dada às ações dentro da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, da América Latina e da China.

Paralelamente, o Instituto Politécnico de Leiria desenvolve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico da comunidade onde se encontra inserido.

Assim, o Instituto Politécnico de Leiria assume um papel crucial na formação e qualificação dos recursos humanos em várias áreas de conhecimento, dentro da sua esfera de competências. Além disso, contribui significativamente para o desenvolvimento técnico-científico, socioeconómico e cultural, tanto a nível regional como nacional, consolidando sua posição no contexto internacional.

Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social são, em 2023, uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Leiria, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, regendo-se por regulamento próprio.

Os Serviços de Ação Social procuram garantir, na sua relação direta com os estudantes, a existência de uma política de ação social, superiormente definida, que permita o acesso e a frequência do ensino superior por parte de todos os estudantes, desenvolvendo os esforços necessários para que nenhum seja excluído por incapacidade financeira. No âmbito da sua atuação, disponibilizam apoios diretos – bolsas de estudo, auxílios de emergência e apoios especiais a estudantes com necessidades educativas específicas; e indiretos – serviços de alimentação, alojamento, saúde, atividades culturais e desportivas.

A par destes apoios, compete aos Serviços de Ação Social identificar casos de carência económica, desadaptação ao ambiente escolar e demais situações que possam afetar o sucesso escolar do estudante e a sua inserção social. Estes serviços garantem, igualmente, a devida assistência aos estudantes com necessidades educativas específicas, propondo as ações mais adequadas a cada situação.

Os Serviços de Ação Social estão presentes nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria sites em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, garantindo uma maior proximidade aos estudantes.

Reportando diretamente ao Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, a gestão corrente dos Serviços de Ação Social é da responsabilidade do Administrador para a Ação Social. Ao Conselho de Ação Social, constituído pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, pelo Administrador dos Serviços de Ação Social, por um representante dos estudantes bolseiros e por um representante dos estudantes não bolseiros, compete aprovar a aplicação da política da ação social, propondo mecanismos que garantam a qualidade dos serviços prestados e a orientação dos apoios a conceder aos estudantes.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



**Enquadramento
Estratégico**



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Missão, visão e valores organizacionais



MISSÃO

O QUE FAZEMOS

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior multicultural dedicada à educação, formação, investigação e inovação, que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



VISÃO

ONDE QUEREMOS IR

Em 2030 somos uma universidade politécnica reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade e atualidade na formação, suportada pela flexibilidade e inovação pedagógica dos percursos académicos, pelo conhecimento ao serviço da sociedade, pela centralidade criativa e cultural e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria



VALORES

O QUE VALORIZAMOS

Caracteriza-se por ser uma instituição que privilegia os valores da Qualidade, da Criatividade e Inovação, da Ética e Responsabilidade, da Sustentabilidade, da Pluralidade e da Inclusão.

in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

Orientação estratégica

O Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria para o horizonte 2021-2030 está estruturado em seis Objetivos Estratégicos (OE), desagregados por um total de 16 Objetivos Operacionais.

- OE1.** Ser uma universidade politécnica do futuro
- OE2.** Promover a excelência no ensino
- OE3.** Criar investigação e inovação com impacto
- OE4.** Valorizar as pessoas
- OE5.** Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- OE6.** Gerar centralidade social, criativa e cultural

Quadro 1 – Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria: Objetivos Estratégicos e Operacionais

Objetivo Estratégico (OE)		Objetivo Operacional (OO)
[OE1] SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DO FUTURO	[OO1]	Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	[OO2]	Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	[OO3]	Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
[OE2] PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	[OO4]	Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	[OO5]	Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	[OO6]	Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
[OE3] CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	[OO7]	Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	[OO8]	Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	[OO9]	Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
[OE4] VALORIZAR AS PESSOAS	[OO10]	Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	[OO11]	Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
[OE5] MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	[OO12]	Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
	[OO13]	Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
[OE6] GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	[OO14]	Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
	[OO15]	Fomentar a responsabilidade social
	[OO16]	Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campi</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



Síntese da Atividade do Grupo



3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DO GRUPO

3.1. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

ENSINO

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (CNAES) – 1.ª FASE

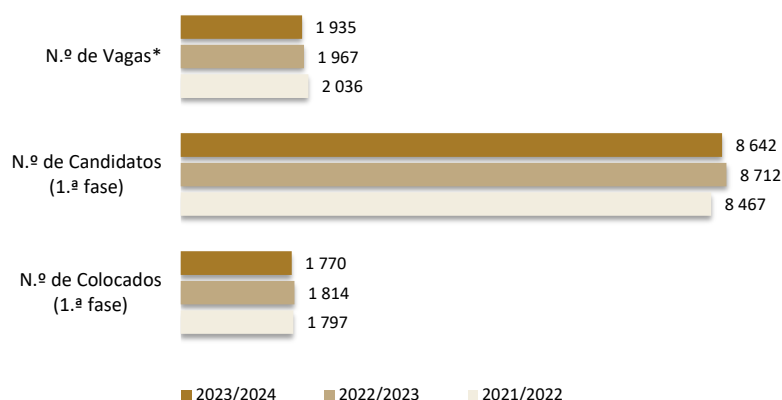


Gráfico 1 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior | Instituto Politécnico de Leiria

(*) Inclui o reforço de vagas em 2021/22 e 2022/23 (face ao divulgado inicialmente), situação consentida pelo Governo a todas as instituições de ensino superior, na sequência do aumento excecional no número de candidatos face aos anos anteriores.

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

INGRESSOS – NOVOS ESTUDANTES

Quadro 2 – Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez | Instituto Politécnico de Leiria

INSCRITOS 1A1V	2021/2022	2022/2023	2023/2024 ⁽¹⁾
TeSP	1.159	1.126	887
1.º Ciclo	2.737	2.632	2.235
2.º Ciclo	948	1.076	855
Total	4.844	4.834	3.977

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2023).

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), dados a 31 de dezembro.

INSCRITOS E DIPLOMADOS

Quadro 3 – Estudantes inscritos e diplomados | Instituto Politécnico de Leiria

	2021/2022	2022/2023	2023/2024 ⁽¹⁾
INSCRITOS			
TeSP	2.272	2.277	2.055
1.º Ciclo	8.673	8.688	8.327
2.º Ciclo	2.085	2.460	2.062
Pós-graduação/Pós-licenciatura	211	229	217
Curso preparatório M23	81	73	67
Total	13.322	13.727	12.728
DIPLOMADOS			
TeSP	671	634	591
1.º Ciclo	1.792	1.701	1.801
2.º Ciclo	299 ⁽²⁾	459	484
Total	2.762	2.794	2.876

(1) Dados provisórios (a DGEEC não publicou ainda os resultados definitivos do RAIDES 2022).

(2) A redução verificada de 2019/2020 (463) para 2020/2021 (299) e depois o aumento exponencial em 2021/2022 (459) deve -se, em grande medida, à prorrogação de um ano dos prazos de entrega associados a Dissertação/Projeto/Relatório de Estágio ou similares, dos estudantes inscritos no 2.º ano curricular no ano letivo 2019/2020, uma medida excecional e temporária aprovada pelo Governo português, como resposta à situação epidemiológica em Portugal.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, dados a 31 de dezembro.

No ano letivo 2023/2024, o ecossistema académico do Instituto Politécnico de Leiria representa ≈12.750 estudantes [Quadro 3]. Se a este número acrescentarmos os estudantes ao abrigo de programas de mobilidade de curta duração, dos cursos de formação contínua e do Programa 60+, resulta um ecossistema académico com ≈13.850 estudantes.

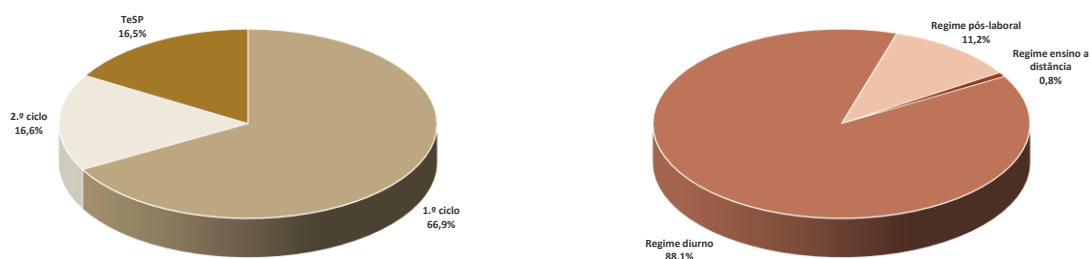


Gráfico 2 – Peso relativo dos inscritos por ciclo de estudos, em 2023/2024

Gráfico 3 – Distribuição percentual dos inscritos no 1.º ciclo por regime de funcionamento, em 2023/2024

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Nota: na interpretação dos resultados apresentados deve ter-se sempre presente que o ano 2020 e parte de 2021 foram anos marcados pela pandemia da COVID-19, a qual teve impactos negativos em muitos setores.

PROJETOS FINANCIADOS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

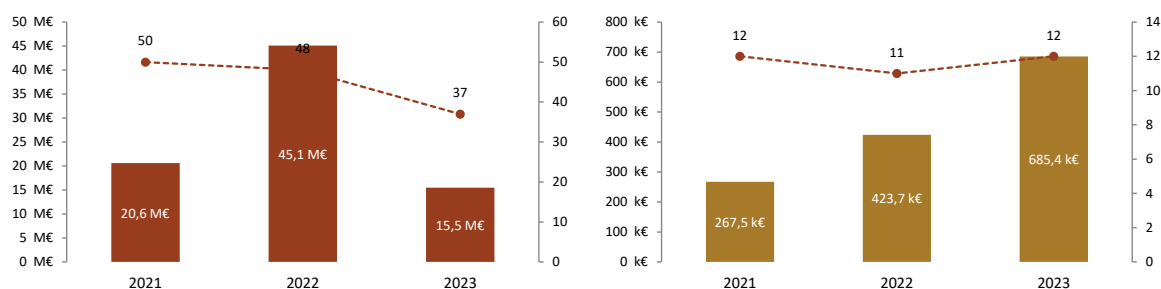


Gráfico 4 – Projetos com financiamento aprovado em cada ano | Gráfico 5 – Prestações de serviço I&D+i adjudicadas em cada ano, de valor superior a 10k€ | Instituto Politécnico Leiria

Fonte: Gabinete de Gestão de Projetos e Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC/OTIC), Instituto Politécnico de Leiria

PRODUÇÃO CIENTÍFICA



Gráfico 6 – Produção científica indexada na Scopus | Instituto Politécnico de Leiria

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: Gabinete de Gestão de Projetos, Instituto Politécnico de Leiria.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Quadro 4 – Propriedade intelectual, concessões (valor acumulado) | Instituto Politécnico de Leiria

	2019	2020	2021	2022	2023
Patentes Nacionais	29	34	48	56	59
Patentes Internacionais	6	9	14	19	19
Modelos de Utilidade	14	15	16	18	18
Design / Modelos Nacionais	128	141	141	142	143
Design / Modelos Internacionais	7	7	12	26	26
Marcas Nacionais	61	76	98	103	103
Marcas Europeias	-	1	3	4	4
Direitos de Autor (<i>copyright</i>)	8	8	8	9	9
Total	253	289	340	377	381

Fonte: CTC/OTIC, Instituto Politécnico de Leiria

APOIO SOCIAL

BOLSAS DE ESTUDO (DGES)

(Bolsa de estudo do ensino superior – concedida a fundo perdido pelo Estado e paga diretamente ao estudante pela DGES)

Quadro 5 – Bolsas de estudo atribuídas a estudantes | Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2019/2020	3.951	3.027	76,6%
2020/2021	4.143	3.245	78,3%
2021/2022	4.207	3.302	78,5%
2022/2023	4.364	3.339	76,5%

Fonte: Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

BOLSAS FASE®

(Bolsa FASE® – medida de apoio social desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito da sua responsabilidade social)

Quadro 6 – Bolsas FASE® atribuídas a estudantes | Instituto Politécnico de Leiria

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2019/2020	303	192	63,4%
2020/2021	301	181	60,1%
2021/2022	359	241	67,1%
2022/2023	358	208	58,1%

FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria.

Fonte: Serviços de Ação Social, Instituto Politécnico de Leiria.

RECURSOS HUMANOS

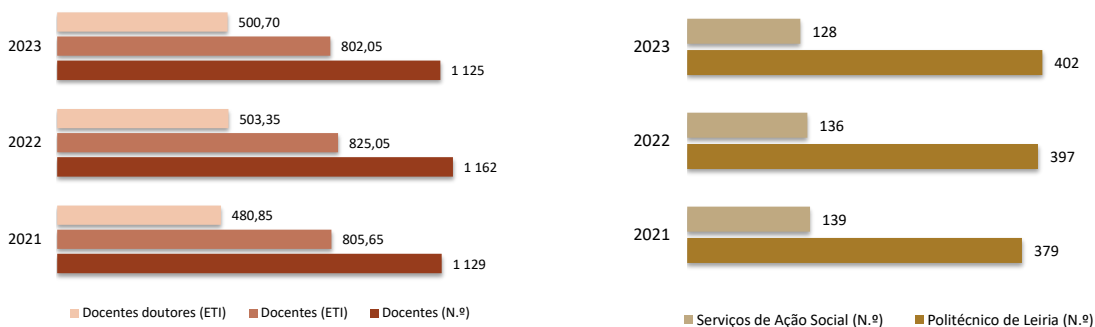


Gráfico 7 – Docentes, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria

Gráfico 8 – Técnicos e administrativos, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria

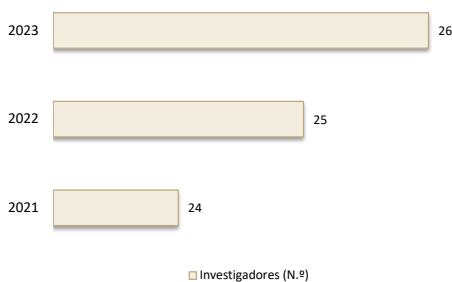


Gráfico 9 – Investidores, a 31 de dezembro | Instituto Politécnico de Leiria

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Pessoas, Instituto Politécnico de Leiria

3.2. ATIVIDADE DO GRUPO

(Símula da informação constante do Relatório de Atividades 2023 de cada uma das entidades objeto de consolidação)

3.2.1. Instituto Politécnico de Leiria

Em consonância com o conteúdo e estrutura do respetivo Plano e Relatório de Atividades, de seguida destaca-se a informação que caracteriza o desempenho não financeiro do Instituto Politécnico de Leiria, em cada um dos seis Objetivos Estratégicos do seu Plano Estratégico 2030, no ano económico de 2023.

Ser uma universidade politécnica do futuro [OE1]

[OE1_001] Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes

O cenário de transformação global, aliado ao desenvolvimento sustentável da região, carece de uma rede de cooperação que potencie uma visão para as regiões de Leiria e do Oeste, com identificação das prioridades e das medidas específicas a adotar localmente, para as elevar a um referencial de excelência, ao nível das regiões mais desenvolvidas do país.

Nesta linha de pensamento, foram realizadas diversas ações e reuniões com vista a uma participação conjunta e cooperativa entre diferentes entidades da região, desde autarquias, empresas, docentes, centros de investigação e outros parceiros externos com experiência, e a sociedade civil, que conduziram à constituição da Estrutura de Missão para o Desenvolvimento do Ecosistema da Região de Leiria e Oeste (EM@IPLeiria), a qual, no âmbito de uma estratégia definida para um horizonte de 10 anos, pretende diagnosticar os pontos fortes e fracos de cada concelho, de forma a encontrar oportunidades e soluções para tornar cada território mais atrativo e gerador de riqueza e com capacidade de captação de estudantes.

Paralelamente, é de referir também a participação do Instituto Politécnico de Leiria em diversas redes internacionais, considerada um fator determinante para potenciar a partilha de informação, geradora de

ferramentas e mecanismos auxiliares para enfrentar os desafios que a globalização e as constantes e emergentes mudanças nos trazem.

[OE1_002] Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior

Sendo o Instituto Politécnico de Leiria uma Instituição de Ensino Superior (IES) que promove um ensino de máxima qualidade, marcada pela inovação e atenta à atualidade, é seu foco estar alinhado com uma estratégia que passe pelo envolvimento em programas conjuntos com IES internacionais, em estreita conexão com a estratégia europeia para o ensino superior.

No reforço da oferta deste tipo de programas com IES internacionais, destacam-se os trabalhos conduzidos no âmbito da Universidade Europeia RUN-EU, no âmbito da qual foram realizadas missões exploratórias de fomento à mobilidade, bem como a cooperação e a articulação entre programas de ciclos de estudos, tendo sido assinado um programa de atribuição de grau conjunto (*double degree*) com a *University of Applied Sciences*, da Áustria, para o curso de licenciatura em Engenharia Mecânica.

Relativamente a cursos de doutoramento, no ano em apreço manteve-se a oferta dos dois cursos já ministrados em associação (Doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes e o Doutoramento em Criação Artística), tendo sido submetidas à A3ES duas propostas para doutoramentos conjuntos, no âmbito da RUN-EU (Doutoramento em Ciência de Dados para a Sustentabilidade e Doutoramento em Engenharia da Digitalização), que aguardam decisão. Em 2023, estiveram ainda em preparação propostas de doutoramentos próprios nas áreas em que já estão reunidas as condições legais para o efeito, i.e., os critérios definidos no Regime Jurídico de Graus e Diplomas do Ensino Superior, bem como novas propostas em associação.

Outro ponto importante do desenvolvimento de atividades no âmbito da RUN-EU, foram as diversas ações desenvolvidas, nomeadamente ao nível das parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes* (SAP) e na criação das *Future and Advanced Skills Academies* (FASA), para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

Desejando manter a qualidade e excelência do ensino que é ministrado no Instituto Politécnico de Leiria, foram promovidas novas iniciativas de oferta formativa a distância, seja através de *e-Learning* ou *b-Learning*, potenciando a inovação pedagógica e oferecendo oportunidades de aprendizagem acessíveis e flexíveis para um número maior de estudantes. Neste âmbito, em 2023, foram lançados novos mestrados e novas pós-graduações em regime *b-learning* e, com o mesmo enfoque na qualidade e excelência do ensino, foram avaliados pela A3ES vários ciclos de estudos em funcionamento, assim como realizados inquéritos internos aos estudantes, acerca do ensino que lhes tem sido proporcionado e do seu grau de satisfação para com o mesmo.

[OE1_003] Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica e a possibilidade de outorga do grau de Doutor

A Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, veio estabelecer a possibilidade de concessão do grau de doutor no subsistema de ensino superior politécnico e a adoção da designação "*Polytechnic University*". Desta forma, foi parcialmente alcançado em 2023 o OO3, ficando por concretizar a utilização da designação "Universidade Politécnica", a qual

continua dependente de fatores externos, pois deverá ser enquadrada em uma futura revisão do RJES, que irá definir quais os critérios a cumprir para que os Instituto Politécnicos possam passar a adotar essa designação.

Quanto ao grau de doutor, passou a poder ser conferido pelos estabelecimentos de ensino superior que demonstrem possuir os recursos humanos e organizativos necessários à realização de investigação e uma experiência acumulada nesse domínio, sujeita a avaliação, e concretizada numa produção científica e académica relevantes.

A possibilidade formal e legal da outorga do grau de doutor permite uma maior competitividade do Instituto Politécnico de Leiria, enquanto instituição de ensino superior global, mas, principalmente, uma maior competitividade e oportunidades ao nível da investigação com impacto em toda a região de Leiria e Oeste, particularmente aos seus diferentes setores económicos e sociais.

Promover a excelência no ensino [OE2]

[OE2_004] Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

A oferta formativa anual do Instituto Politécnico de Leiria é muito vasta e diversificada e cada vez mais cursos integram um número elevado de unidades curriculares (UC) optativas, que são obrigatórias para a conclusão do curso, livres ou condicionadas. O Instituto Politécnico de Leiria, continuou, em 2023, a desenvolver esforços no sentido de proporcionar um aumento do número de opções de escolha livre disponíveis para os estudantes, apesar de apenas a ESAD.CR ter disponibilizado cursos com UC de opção (verdadeiramente) livre, ou seja, que pudessem ser escolhidas pelos estudantes de entre as UC em funcionamento em todos os cursos da escola, independentemente da sua área científica.

Outra aposta consiste na inovação pedagógica, uma prioridade do Instituto Politécnico de Leiria, que, ao longo do ano 2023, continuou a apostar na oferta aos seus docentes, através sobretudo da atividade da Unidade de Ensino a Distância (UED), de formação pedagógica e outras iniciativas que permitem implementar contextos de aprendizagem mais criativos, inovadores e inclusivos. Neste domínio, durante o ano 2023, é de relevar o desenvolvimento das ações: a *Future Advanced Skills Academy* (FASA), no âmbito da RUN-EU; o projeto *Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo*; o projeto *Skills4Future – Innovative Practices* e ainda as VIII Jornadas Pedagógicas do Instituto Politécnico de Leiria “Partilha de Práticas Pedagógicas”.

Por outro lado, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso, em termos de desenvolvimento profissional, foram desenvolvidos vários eventos, organizados pelas escolas (ações de informação/sensibilização, visitas de estudo, semana/dias abertos – nas escolas e nas instituições empregadoras – , aulas abertas, seminários, saídas de campo, etc.), que envolveram a participação de profissionais externos, nacionais e internacionais, nas atividades académicas. Os gabinetes de estágio das escolas promoveram, também, várias sessões de esclarecimento e sensibilização sobre a integração nos estágios curriculares e formação em contexto de trabalho. Destaca-se, ainda, o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), particularmente através de várias sessões de formação em regime presencial e *online* ou a dinamização de cursos MOOC, sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, carta de apresentação, entrevista e outros métodos de seleção.

Em 2023, o Instituto Politécnico de Leiria manteve igualmente a sua participação no projeto PoliEmprende, o maior projeto, em rede, de instituições de ensino superior politécnico. A iniciativa, com enquadramento no projeto *Link Me Up – 1000 ideias*, coordenado pelo Instituto Politécnico de Leiria, utilizou a metodologia *Demola* e contou com a participação de empresas, estudantes e facilitadores, no sentido de cocriar soluções inovadoras para desafios colocados por empresas da região de influência dos 13 institutos politécnicos envolvidos.

Ao nível da empregabilidade, merece ainda destaque a participação do Instituto Politécnico de Leiria no censo aos diplomados portugueses, no âmbito da iniciativa europeia EUROGRADUATE, estudo organizado e coordenado pela DGEEC e implementado pelo Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior, em Portugal. Trata-se de um mecanismo de monitorização de empregabilidade, lançado pela Comissão Europeia, para implementação de um inquérito piloto a diplomados, a nível europeu, que teve como objetivo mapear o impacto que as experiências dos diplomados no ensino superior europeu tiveram nas suas vidas profissionais e vidas enquanto cidadãos europeus.

No decorrer do ano 2023, a Bolsa de Emprego *online* do Instituto Politécnico de Leiria realizou divulgação das ofertas de emprego, até maio. Tendo a divulgação, após o ciberataque, sido realizada internamente através de email e redes sociais.

[OE2_005] Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

Ao nível dos espaços, e de modo a criar contextos inovadores de aprendizagem, o Instituto Politécnico de Leiria requalificou alguns laboratórios, como o Laboratório de Fabrico Direto e o Laboratório de Biomecânica e Física, no campus 2. No entanto, não foi possível realizar outras melhorias significativas, neste âmbito, dados os condicionalismos da disponibilidade orçamental.

Por outro lado, no decorrer do ano, os docentes participaram ativamente em inúmeras iniciativas, programas e projetos na área da inovação pedagógica, tanto promovidos pelo Instituto Politécnico de Leiria, quanto por entidades externas, tendo como finalidade estimular a qualidade do ensino e aprendizagem nas formações do Instituto Politécnico de Leiria. Neste contexto, destaca-se o papel fundamental desempenhado pela UED, no desenvolvimento de várias ações, nomeadamente o projeto *Skills4Future – Innovative Practices*, desenhado em articulação e de modo complementar ao projeto *Skills4Future: Regional Focus, Global Competitiveness* aprovado no âmbito das medidas Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos; as VIII Jornadas Pedagógicas do Instituto Politécnico de Leiria “Partilha de Práticas Pedagógicas”; curso Formação de Professores EaD (2.ª edição), para os docentes do Instituto Politécnico de Leiria.; “A UED está no campus”, um *workday* em cada uma das escolas do Instituto Politécnico de Leiria; e o *webinar* sobre inovação pedagógica com Inteligência Artificial Generativa.

De relevar, ainda, a *Future Advanced Skills Academy (FASA)*, a *RUN-EU SuperWeek 5th Edition* (estruturas criadas no âmbito da RUN-EU para o desenvolvimento de ofertas educativas promotoras de competências avançadas) e o projeto *Link Me Up – 1000 ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo*, cofinanciado pelo programa de financiamento Portugal 2020.

Para criar contextos de aprendizagem centrados nos estudantes, torna-se necessário compreender a realidade estudantil que está inserida na comunidade académica. Nesta ótica, ao abrigo do “Programa de promoção de sucesso e redução de abandono no Ensino Superior”, promovido pelo Governo, no final de 2022, foi aprovada a candidatura do Instituto Politécnico de Leiria para a criação do Observatório Para o Sucesso Académico (OPSA),

que veio a ser concretizado no ano 2023, tendo como principal objetivo monitorizar o percurso dos estudantes e detetar, de forma precoce, as situações de possibilidade de insucesso e abandono escolar, um problema que afeta sobretudo os alunos do primeiro ano do ensino superior e, nessa sequência, agir de forma atempada e continuada na prevenção e mitigação desta problemática.

Considerando a importância da perspectiva dos estudantes sobre o ensino que lhes é ministrado e na senda de um ensino centrado no estudante, os inquéritos pedagógicos, disponibilizados *online* semestralmente a todos os estudantes, desempenharam um papel fundamental na melhoria contínua da qualidade. Por esta via, os estudantes colaboram ativamente, direta e construtivamente na melhoria do processo de ensino e aprendizagem da Instituição, tendo havido, no período compreendido entre o ano letivo 2022/2023 e 2023/2024, um aumento na taxa de participação, de aproximadamente 40% para 50%, o que se revela bastante positivo para a prossecução do objetivo referido.

[OE2_006] Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

No que diz respeito à internacionalização, o Instituto Politécnico de Leiria tem apostado na participação numa variedade de programas, projetos e redes internacionais, de modo a ampliar a sua visibilidade no exterior e a potenciar oportunidades de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente e não docente.

Com o objetivo de fortalecer a participação em várias redes de parceria com universidades e instituições internacionais promotoras de mobilidade e captação de estudantes, no decorrer do ano 2023, o Instituto Politécnico de Leiria realizou análise e diagnóstico a 291 parcerias estabelecidas no âmbito do Programa Erasmus+, com vista à implementação das mesmas na nova fase do programa, assim como à celebração de vários acordos bilaterais de cooperação, renovando ainda três candidaturas ao Erasmus+, com vista ao financiamento das mobilidades na Europa: i) candidatura individual do Instituto Politécnico de Leiria; ii) Consórcio Erasmus Centro; iii) Consórcio *Advancing Computing*.

Pela sua relevância neste domínio, é de destacar a continuidade dos seguintes projetos onde o Instituto Politécnico de Leiria participa: i) RUN-EU, tendo sido garantida a sua continuidade, com aprovação da RUN-EU 2.0, até 2027, e respetivo alargamento da rede para nove instituições parceiras; ii) *Portugal Polytechnics International Network* (PPIN), projeto de internacionalização do ensino superior politécnico português; iii) e o programa de mobilidade da Associação de Universidades de Língua Portuguesa, com o objetivo de intercâmbio de estudantes entre instituições de ensino superior membros da Associação.

O Instituto Politécnico de Leiria assegurou, ainda, a presença em eventos promocionais internacionais, nomeadamente em ações no âmbito do projeto PPIN, num total de 53 eventos do PPIN, marcando presença em Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Colômbia e Chile.

Relativamente a feiras de educação internacionais, destaca-se a participação em feiras presenciais, nomeadamente o Salão do Estudante Brasil, em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, e a participação *online* na feira do estudante Luxemburgo.

Quanto a conferências internacionais, em 2023, o Instituto Politécnico de Leiria participou nas conferências anuais da Associação de Educadores Internacionais (NAFSA), que decorreu em Washington DC, Estados Unidos da América, da Associação Europeia para a Educação Internacional (EAIE), realizada em Roterdão, Países Baixos e da Associação Brasileira de Educação Internacional, em Belo Horizonte, Brasil, no âmbito da iniciativa PPIN, tendo sido estabelecidos contactos com vista à celebração de parcerias com novas IES.

Com o objetivo de aumentar a captação de estudantes internacionais de mérito, foi assegurada a divulgação da oferta formativa em plataformas *web* internacionais (EduPortugal, Masterstudies, Educations, Study EU, StudyLink), assim como desenvolvidas várias iniciativas de comunicação nas redes sociais. Continuaram igualmente a ser promovidos vários mecanismos de incentivo com o mesmo objetivo, nomeadamente, Prémios de Mérito, Incentivos de Cooperação para o Desenvolvimento, Bolsas da Associação Iberoamericana de Pós-Graduação, Prémios *IPL Global Academy*, Programa de Bolsas a Estudantes de Dupla Titulação e Programa de Bolsas Comunitárias.

Foram ainda reforçados os contactos com representações consulares, instituições de ensino locais, municípios e outras entidades de apoio e recrutamento de estudantes, nomeadamente com o *Ecuador Global* (Equador), bem como identificados quatro *alumni* internacionais como agentes externos de recrutamento (Equador, Brasil e Arábia Saudita).

No âmbito do Programa Erasmus+, com vista à promoção da mobilidade de estudantes *incoming* e *outgoing*, tal como em anos anteriores, foram promovidas sessões de incentivo à mobilidade de estudantes do Instituto Politécnico de Leiria para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro, em articulação com as escolas. No que respeita aos protocolos de cooperação (não Erasmus), foram realizadas várias reuniões *online* junto dos parceiros, para divulgar as condições de intercâmbio do Instituto Politécnico de Leiria.

No contexto do processo de internacionalização do Instituto Politécnico de Leiria, é igualmente de destacar a progressiva adaptação da oferta formativa, para captar estudantes internacionais de elevado potencial, consistindo uma das vertentes desse ajustamento na lecionação de UC em língua estrangeira (nomeadamente, em inglês) e na promoção de mais cursos integralmente lecionados nesta língua, com a preparação de nova oferta, essencialmente no âmbito da RUN-EU.

Criar investigação e inovação com impacto [OE3]

[OE3_007] Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

Com o intuito de atrair mais investigadores, quer nacionais quer internacionais, o Instituto Politécnico de Leiria desenvolveu algumas estratégias, nomeadamente a abertura de alguns procedimentos concursais de emprego científico, no âmbito dos quais foram recrutados dois investigadores de carreira e sete investigadores com contrato a termo certo. Foram igualmente desenvolvidos critérios balizados à produção científica, como mote para a motivar e incrementar.

Além das bolsas FCT obtidas, houve ainda a atribuição de Bolsas STEAM Impulso Jovem e Impulso Adulto, com vista a atrair mais jovens investigadores, sendo também contratualizadas 120 prestações de serviço, das quais 38 são referentes especificamente a unidades de investigação.

[OE3_008] Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços

Sendo esta vertente da produção científica altamente valorizada no Instituto Politécnico de Leiria, foram encetados esforços para salientar a relevância e o impacto que esse conhecimento acrescido pode produzir na realidade académica, empresarial e social.

Assim, foram várias as mostras públicas em que o Instituto Politécnico de Leiria participou, nomeadamente, a Mostra de Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica e o Open Day Indústria, bem como diversos os projetos promotores de empreendedorismo e inovação em que esteve envolvido, destacando-se o Poliemprende, *Knowledge Circle*, INOVC+ e *Link-me Up – 1000 ideias*, permitindo a divulgação das mais recentes descobertas e o suporte às incubadoras e aceleradoras parceiras.

Outro prisma de atuação passou pelo registo de Direitos de Propriedade Intelectual (DPI), assim como a aferição de projetos com potencial de DPI nas unidades de investigação, tendo sido registados 13 pedidos de DPI no ano 2023.

De salientar ainda a aposta no aumento das publicações de ordem científica, nomeadamente artigos, capítulos de livros ou livros, de carácter nacional e/ou internacional, com objetivo de conferir visibilidade e reconhecimento a este trabalho, através da realização de sessões de apoio como a “IC-online – como depositar documentos?” e “Revistas e Conferências predatórias: o que são e como evitá-las.” Procedeu-se, também, a aquisição de material diverso, para criar melhores condições para a investigação científica e para os investigadores.

Regista-se, ainda, a dinamização de vários eventos para partilha de conhecimento científico, tais como o *Journal Club*, *Science Swing*, *Campus 5 O’Clock Talks*, entre outros.

[OE3_009] Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

A ligação da realidade académica à realidade empresarial requer a existência de fortes e sólidas parcerias, que permitam uma conexão o mais assertiva possível. Com este intuito, foram realizadas diversas ações conjuntas com outras entidades, nacionais e internacionais, visando a implementação de estratégias de colaboração inovadoras. Exemplos disso, foram os inúmeros projetos em parceria com diversas indústrias, os vários eventos desenvolvidos do *Synergies – Excelling Tech to propel Health* e a manutenção dos vários protocolos e parcerias com *clusters* setoriais, parceiros de projetos, associações e entidades externas.

Foi realizada também uma aposta no desenvolvimento de projetos de investigação e inovação e, posteriormente, na sua divulgação e mostra da atividade desenvolvida, tendo sido igualmente incrementada a participação em conferências e congressos, assim como a organização e participação em eventos de carácter científico. As iniciativas realizadas no âmbito dos projetos *Knowledge Circle*, INOVC+ e *Link-me Up – 1000 ideias*, constituíram, num campo de ação mais geral, algumas das iniciativas que foram ao encontro deste objetivo. Ao nível de eventos mais específicos das escolas, podem destacar-se o Festival Ofélia, Dias Abertos, CISA 2023, entre outros.

Outra forte aposta do Instituto Politécnico de Leiria assenta na expansão da rede de parceiros académicos e não-académicos da RUN-EU, com vista a criar novas sinergias e aumentar o número de parceiros associados à nossa instituição. Além da participação em diversas ações formativas no âmbito da RUN-EU, regista-se igualmente a participação nas reuniões e missões por esta promovidas.

Valorizar as pessoas [OE4]

[OE4_OO10] Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

As pessoas são um dos pilares mais importantes do Instituto Politécnico de Leiria e, como tal, é um dos seus principais objetivos proporcionar crescimento e oportunidades de desenvolvimento profissional aos seus colaboradores.

Neste mote, o Instituto Politécnico de Leiria disponibilizou aos seus colaboradores, um Plano de Formação em consonância com as necessidades de formação previamente identificadas, assim como diversas outras ações de formação, em várias áreas temáticas, tendo sido oferecida, igualmente, a oportunidade de frequentar UC de vários ciclos de estudo existentes no Instituto Politécnico de Leiria, enquanto formação profissional, com vista ao crescente enriquecimento dos colaboradores. Foi, ainda, realizada a avaliação dos colaboradores dos corpos técnico e administrativo, referente ao biénio 2021-2022, no âmbito do SIADAP, bem como a avaliação de desempenho docente dos professores, referente ao triénio 2020-2022.

Foram igualmente realizados diversos procedimentos concursais, processos contratuais e mobilidades, com vista não só ao reforço do corpo docente, técnico e administrativo, como também ao desenvolvimento das carreiras das pessoas, assim como processos de mobilidade *outgoing* de pessoal docente, técnico e administrativo.

No decorrer do ano 2023, apostou-se igualmente na implementação de estratégias e desenvolvimento de políticas centradas nas pessoas, suscetíveis de reforçar as competências e o espírito de equipa e entreajuda, cruciais para estimular o sentido de pertença institucional. Com esse objetivo, foram organizadas comemorações e eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para a comunidade académica, de onde se destacam uma ação de *teambulding* e os convívios nas épocas festivas.

[OE4_OO11] Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

Quanto melhor os colaboradores se sentirem na organização, melhor será a sua postura perante os desafios e dinâmicas que lhes vão sendo propostos. Nesse sentido, torna-se extremamente importante que a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal seja a melhor possível.

Com vista a proporcionar este equilíbrio aos seus colaboradores, o Instituto Politécnico de Leiria reforçou, ao longo do ano 2023, diversas medidas, tais como o teletrabalho e o regime de trabalho ajustado (meia-jornada).

É de referir ainda a execução de medidas previstas no âmbito do “Plano para a igualdade de género, não discriminação e inclusão”, nomeadamente a produção do relatório referente à “Literacia para a igualdade de género, não discriminação e inclusão dos dirigentes”.

Foram igualmente dinamizados diversos momentos de confraternização e convívio entre colaboradores, assim como atividades desportivas dirigidas aos colaboradores e outras medidas promotoras de um ambiente de trabalho saudável. Iniciou-se ainda a implementação do projeto Saudavelmente dirigido a todos os colaboradores do Instituto Politécnico de Leiria.

Neste âmbito, foram várias as campanhas promotoras do bem-estar físico e mental, desde a Pausa Digital, a Pausa Ativa, até as ações de formação sobre postura corporal no trabalho e a disponibilização de temas de desenvolvimento pessoal no plano de formação.

Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais [OE5]

[OE5_OO12] Transformar e requalificar os campi, tornando-os Campi Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade

Com o objetivo de melhorar, não só os espaços físicos, mas também as condições de trabalho, espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade académica, foram realizadas diversas obras de requalificação e melhoria de espaços, de onde se destacam a insonorização de espaços e a reabilitação de espaços exteriores. Foi, ainda, adquirido mobiliário e outro equipamento para melhoria dos gabinetes, assim como atribuído equipamento com características ergonómicas aos colaboradores, de acordo com as indicações da Medicina do Trabalho.

Em termos da transformação dos *campi*, ao nível da sustentabilidade, foram disponibilizados purificadores de água em diversos edifícios, para consumo dos colaboradores, bem como e bebedouros no exterior, permitindo assim reduzir a utilização de garrafas de plástico, promover a reutilização das mesmas e tornar os vários espaços mais sustentáveis, tentando ao mesmo tempo incutir nos elementos da comunidade académica, hábitos mais sustentáveis e ecológicos.

No mesmo sentido, passou a existir uma maior racionalização da comida empratada, em linha com o histórico de consumo, no sentido de minimizar o desperdício de comida, e efetuou-se o aproveitamento da matéria orgânica sobranse para produção de substrato orgânico, com recurso aos compostores.

Durante o ano 2023, desenvolveram-se igualmente trabalhos no âmbito dos processos de requalificação das residências de estudantes, assim como estudos técnicos para a construção das novas residências de estudantes e as diversas requalificações de outros edifícios planeadas.

[OE5_OO13] Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

No sentido de modernizar e fomentar a transformação digital, foram encetadas diversas ações entre as quais, a aquisição de *software* para suporte de atividades letivas e de leitores digitais para controlo de acesso em aos espaços letivos, estando a aguardar-se a sua instalação.

Foi, também, efetuada a atualização da plataforma de *eLearning*, proporcionando aos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria melhores condições para a prossecução dos seus estudos.

Neste âmbito, ficou a cargo do Instituto Politécnico de Leiria a realização da 2ª edição do ciclo de pedagogia dos cursos MOOC, apresentando oportunidades formativas, na área da pedagogia e auxílios à preparação e execução da componente letiva.

Foram ainda desenvolvidos novos componentes, para melhoria dos sistemas de informação, ao nível dos sites e portais institucionais, bem como a atualização e renovação das licenças existentes.

Com vista à simplificação administrativa e a maior transparência na realização das tarefas, foram desenvolvidas diversas análises, em termos de processos, tarefas e circuitos de informação, inerentes às diversas atividades, de modo a minimizar a burocracia e a evitar a replicação de tarefas por diferentes serviços.

Após o ciberataque, que ocorreu no início do mês de maio, procedeu-se a diversas aquisições de equipamento, de *software* e de serviços, no sentido de recuperar deste acontecimento e de tornar as infraestruturas digitais do IPLeia mais resilientes a ciberataques.

Gerar centralidade social, criativa e cultural [OE6]

[OE6_0014] Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura

Dada a importância da colaboração entre várias redes, quer sejam de âmbito regional, nacional ou internacional, o Instituto Politécnico de Leiria continua a aplicar esforços no sentido de fortalecer e promover as suas redes colaborativas.

Assim, no decorrer do ano 2023, foram dinamizadas diversas ações e implementados diversos projetos promotores da entre ajuda entre instituições e entidades, na vertente direcionada à arte e à cultura.

Além da crescente inserção de eventos culturais na Agenda Cultural do Instituto Politécnico de Leiria, amplamente divulgada entre a comunidade académica e nas redes sociais, são de destacar, também, as várias exposições, mostras e apresentações públicas que decorreram nos vários *campi*, assim como a realização de diversas atividades culturais em parceria com outras entidades fora dos *campi*, nomeadamente, a “Semana da Leitura”, o “Encontro de Bibliotecas de Leiria”, “Saramago também é para crianças”, “Leiria Film Fest”, entre outras.

Em alinhamento coma promoção cultural que o Instituto Politécnico de Leiria visa incutir e oferecer à sua comunidade, foram ainda realizadas diversas atividades com vista à promoção do contacto direto dos estudantes com elementos culturais, como visitas de estudo a espaços culturais na nossa região, ou de culturas mais dispersas, como seja a Cultura e Língua Chinesa, durante a Semana da Língua e Cultura Chinesa.

Outra aposta forte foi a divulgação, junto da comunidade, de vários trabalhos artísticos realizados por docentes e estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, que contemplam áreas como teatro, imagem ou artes plásticas como a cerâmica.

[OE6_0015] Fomentar a responsabilidade social

Com o objetivo de responsabilizar socialmente a comunidade académica e alertar para a realidade social que nos rodeia, o Instituto Politécnico de Leiria realizou diversas atividades.

Uma das preocupações presentes foi identificar casos de vulnerabilidade social e económica e prestar-lhes o devido apoio, bem como aos estudantes com Necessidades Específicas, tentando minimizar as suas dificuldades e, ao mesmo tempo, promover maior inclusão e dissipação das divergências sociais existentes. A um outro nível, tem-se adaptado os postos de trabalho sempre que tal se justifique.

As ações de voluntariado desenvolvidas em entidades externas, por elementos da nossa comunidade, importantes para a consciencialização do seu papel na sociedade, foram também geradoras de novas competências para os seus intervenientes, ao nível da responsabilização social.

De realçar a dinamização do sucessor do projeto 100%IN, o projeto OPSA, que, além de aproximar distintas realidades, promoveu também o acréscimo de comunicação e entreajuda dos diversos envolvidos.

Um outro prisma desta perspetiva, são as diversas relações de cooperação que foram estabelecidas com entidades externas, quer sejam municípios ou instituições, ao nível do incremento da acessibilidade e inclusão aos mais diversos níveis, num apoio à comunidade em que o Instituto Politécnico de Leiria está inserido. Exemplos disso, são o desenvolvimento de livros e outros materiais multiformatos inclusivos, que abrangem

públicos mais diversificados, assim como projetos de adaptação, nomeadamente, a adaptação de brinquedos para crianças portadoras de deficiência.

Considera-se, ainda, importante referir as diversas ações formativas e *workshops* relacionados com a inclusão e deficiência desenvolvidos ao longo do ano 2023, abertos à comunidade em geral, criando assim uma ligação e abertura para as diferentes realidades existentes na sociedade e para as quais é importante estar consciente.

[OE6_OO16] Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de healthy campi

A promoção da saúde e bem-estar é uma realidade cada vez mais latente no dia-a-dia, fator esse que leva a que um dos objetivos traçados pelo Instituto Politécnico de Leiria seja tornar os seus *campi* mais saudáveis e sustentáveis, assim como criar um ambiente mais propício e harmonioso para toda a sua comunidade académica. No âmbito da saúde, os colaboradores retomaram as consultas médicas de medicina do trabalho, tal como consultas de enfermagem, na área da enfermagem do trabalho, sendo hoje também possível a realização de testes antropométricos, eletrocardiografia e testes rápidos.

Algumas atividades desenvolvidas rumo a esse objetivo passaram pela disponibilização e realização de diversas atividades desportivas e promoção do exercício físico, quer em âmbito da competição dos estudantes-atletas, quer numa vertente de lazer para a comunidade académica em geral, como sejam, o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE®) e o Programa de Atividade Física Laboral (PAFL).

Atentos e preocupados com o bem-estar da comunidade académica, foram disponibilizados e realizados diversos rastreios visuais, auditivos e nutricionais, e ações de aconselhamento nutricional e *mindfull eating*, com vista à promoção de uma vida mais saudável, assim como a realização de parcerias e protocolos com vista a uma maior oferta de possibilidades.

Também de salientar o trabalho desenvolvido pelo SAPE, que dispõe, em todos os *campi*, de técnicos especializados para auxiliar os estudantes em todas as situações suscetíveis de ajuda e da manutenção de uma saudável saúde mental e que se manteve disponível ao longo do ano 2023.

O desenvolvimento de diversos projetos, nomeadamente o “Saudavelmente” e “Desporto para todos na ESECS”, vieram trazer acréscimo a esta promoção da saúde e bem-estar, na medida em que se conseguiu uma maior afluência e interação de novos intervenientes.

De reforçar, por fim, o esforço e incentivo do Instituto Politécnico de Leiria nesta missiva, com a certificação de dois elementos da Instituição como Auditores FISU *Healthy Campus* e a manutenção do selo de platina *Healthy Campus*.

3.2.2. Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria fizeram incidir a sua atuação, no ano 2023, de forma transversal às orientações estratégicas que norteiam os serviços, em concreto, as definidas no plano de ação do presidente e as consubstanciadas no Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria, com destaque para quatro dos seus Objetivos Estratégicos:

- > Objetivo Estratégico 2 – Promover a excelência no ensino
- > Objetivo Estratégico 4 – Valorizar as pessoas
- > Objetivo Estratégico 5 – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- > Objetivo Estratégico 6 – Gerar centralidade social, criativa e cultural

Tal como nos anos transatos, o ano 2023 foi desafiante e exigente do ponto de vista orçamental e financeiro, com o agravamento do forte crescimento dos preços de bens e serviços, essenciais para a atividade dos Serviços de Ação Social.

Estes Serviços realizaram um conjunto de atividades alinhadas com os seus objetivos e ações estratégicas, específicas ou transversais aos vários setores, entre as quais se destacam as seguintes:

- **Apoiar os estudantes em diversas valências**
 - Concessão de 3.150 bolsas de estudo, num total de 5.475.216,34€;
 - Concessão de 208 bolsas FASE® a estudantes, num total de 156.828,60€;
 - Disponibilização de alojamento a mais de 800 estudantes;
 - Servidas cerca de 296.300 refeições;
 - Asseguradas 1.153 consultas médicas.

- **Manutenção do projeto SAMA - SASocial - Plataforma *open-source* de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior**

No âmbito do consórcio estabelecido com os Serviços de Ação Social de outras instituições de ensino superior, concretizou-se a implementação, no ano letivo 2021/2022, do microserviço do alojamento, através do qual os estudantes fazem candidatura ao alojamento e podem, por exemplo, aderir ao débito direto da respetiva mensalidade. Durante o ano 2023, desenvolveram-se testes a outros microserviços, como a bolsa de colaboradores e o de saúde.

- **Contribuir para a manutenção da certificação *Platina* no âmbito do programa *Healthy Campus – International University Sports Federation (FISU)***

No âmbito do programa de certificação, promovido pela FISU, nas áreas da saúde e bem-estar, que assenta em critérios estabelecidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, foi atribuída a certificação *Platina* ao Instituto Politécnico de Leiria. De forma a manter esta certificação, ao longo do ano 2023, os Serviços de Ação Social asseguraram diversos contributos, através da promoção de iniciativas relacionadas com os sete domínios do programa.

- **Contribuir para a manutenção da Bandeira da Ética**

A Bandeira da Ética, atribuída ao Instituto Politécnico de Leiria em abril de 2022, consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto e é promovida pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P., através do Plano Nacional de Ética no Desporto, sendo atribuída pelo resultado alcançado com o trabalho desenvolvido em prol da promoção dos valores éticos através do desporto.

Ao longo do ano 2023, os Serviços de Ação Social procuraram contribuir para as ações subjacentes a esta distinção.

- **Candidatura ao programa de apoio ao associativismo – PRO Leiria**

No âmbito do programa de apoio ao associativismo PRO Leiria, promovido pelo Município de Leiria, são reconhecidas e apoiadas as estruturas desportivas do concelho de Leiria, através da disponibilização de instalações desportivas para a prática desportiva, nomeadamente para treinos. Os Serviços de Ação Social apresentaram candidatura, uma vez que o acesso a este programa permite a utilização das infraestruturas desportivas necessárias para a realização dos treinos regulares disponibilizados aos estudantes e demais atividades desportivas.

Destacam-se, de seguida, algumas das ações realizadas pelos Serviços de Ação Social, estruturadas por Divisão.

Divisão de apoio social e alojamento

Setor de Apoio Social

Anualmente, tem vindo a aumentar o número de estudantes que beneficiam de bolsas de estudo de ação social da DGES (Bolsa DGES) [cf. Quadro 5, pág. 18]. Em 2023, o total dos encargos com o pagamento destas bolsas cifrou-se em 5.475.216,34€, distribuídas por cerca de 3.340 estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

Paralelamente, atentos às necessidades dos estudantes, deu-se continuidade ao acompanhamento de estudantes em situação vulnerável, procurando minimizar o risco de abandono escolar.

Os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria podem beneficiar, igualmente, de um apoio complementar através do Programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante do Instituto Politécnico de Leiria, criado em 2012, participando voluntariamente em atividades desenvolvidas pelos serviços do Instituto Politécnico de Leiria e recebendo, em contrapartida, apoio financeiro ou em espécie. No ano letivo 2022/2023, foram colocados através deste programa 208 estudantes [cf. Quadro 6, pág. 18], representando um auxílio anual de aproximadamente 151.824,81€. Em conformidade com o inquérito de avaliação do grau de satisfação dos estudantes que colaboraram ao abrigo deste programa, constatou-se que, para a maioria, a participação neste programa é relevante para a sua permanência no seu curso.

É ainda de referir que os Serviços de Ação Social têm sido parceiros do projeto de inovação social para a inclusão integral de estudantes com necessidades específicas, 100%IN®, num trabalho de rede com os Gestores de Caso, na dinamização da medida Buddy 100%IN® com voluntários do programa FASE® e com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID).

Setor de Alojamento

Os Serviços e Ação Social do Politécnico de Leiria dispõem de oito residências de estudantes - quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche; e de uma unidade de alojamento temporário em Leiria -

Pousadina José Saramago. São disponibilizadas, atualmente, um total de 712 camas, destinadas preferencialmente aos estudantes deslocados que beneficiam de bolsa de estudo atribuída pela DGES. Estes Serviços contam, também, com 50 camas em alojamento protocolado com os Municípios de Leiria (12), Batalha (28) e Torres Vedras (10).

Nas residências de estudantes prevalece o alojamento em quarto duplo, existindo, no entanto, a possibilidade de se atribuir alojamento em quartos individuais ou múltiplos. De notar ainda que, alguns destes quartos reúnem condições para acolher estudantes com necessidades específicas.

No início do ano letivo 2023/2024, o número de quartos disponíveis sofreu uma redução por motivos de necessidade de requalificação no âmbito do PRR. [cf. Quadro 7].

Quadro 7 – Residências de Estudantes do Politécnico de Leiria

Residência	Localidade	Capacidade	Ocupação*	% Ocupação
Afonso Lopes Vieira	Leiria	99	95	96%
Eça de Queirós	Leiria	115	112	97,4%
Francisco Rodrigues Lobo	Leiria	118	117	99,2%
José Saramago	Leiria	61	61	100%
Apartamentos João XXI	Leiria	12	12	100%
Mestre António Duarte	Caldas da Rainha	98	96	98%
Rafael Bordalo Pinheiro	Caldas da Rainha	84	57	67,9%
Residência de Peniche	Peniche	47	47	100%
Hotel_Escola	Peniche	50	47	94%
Total Geral		684	644	98%

Nota: A Pousadina José Saramago (com 40 camas) não consta neste quadro por se destinar maioritariamente a alojamento casual.

*A 31 de dezembro de 2023.

Fonte: Serviços de Ação Social.

Divisão de alimentação

Os Serviços de Ação Social asseguram, em regime de gestão direta, as 16 unidades alimentares do Instituto Politécnico de Leiria (cinco cantinas, oito bares, um snack-bar e dois restaurantes), em funcionamento nos *campi* do Instituto Politécnico de Leiria, sítios em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.

Todas as cantinas dispõem de três opções de refeição: prato de carne, prato de peixe e prato vegetariano, estando também disponível um serviço de *take-away*, no qual os utilizadores são incentivados a utilizarem os seus próprios recipientes reutilizáveis.

Em 2023, serviram-se 296.301 refeições no conjunto das unidades alimentares, mais 8.341 do que as servidas no ano 2022, representando um aumento de 3%.

Em linha com as atividades implementadas em anos anteriores, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, procedeu-se à divulgação de conteúdo sobre a importância da água para alimentação, o impacto que as nossas

escolhas têm no seu consumo e à realização de uma atividade para sensibilização para o consumo de água de modo mais sustentável. Foram, igualmente, realizadas sessões gratuitas, personalizadas, de aconselhamento nutricional e de orientação para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis e promovidas ações de rastreio para a promoção da saúde, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), avaliação de excesso de peso ou obesidade e medição da tensão arterial.

Em parceria com a direção da ESTM e com a direção de serviços técnicos, num projeto piloto de compostagem, passaram a utilizar-se os resíduos da unidade alimentar do *Campus 4*, procurando promover, de igual forma, o desenvolvimento sustentável e a adoção de uma conduta responsável e promotora da neutralidade carbónica do Instituto Politécnico de Leiria.

Divisão administrativa e relação com os estudantes

Setor do Desporto

Os Serviços de Ação Social disponibilizam aos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria diversas modalidades desportivas, na vertente competitiva e de lazer. Foram oferecidas, em 2023, oito modalidades desportivas com treinos regulares/semanais: andebol, atletismo, basquetebol, futsal, hóquei em patins, ultimate frisbee, tripela e voleibol. Foram também apoiadas, ao nível competitivo, 33 modalidades: andebol de praia, badminton, basquetebol 3x3, bodyboard, B.T.T., canoagem, corta-mato, duatlo, escalada, esgrima, equitação, futebol de praia, futevolei, ginástica artística, ginástica trampolins, judo, karaté, karting, kickboxing, natação, orientação, padel, patinagem artística, pentatlo moderno, snowboard, surf, taekwondo, ténis, ténis de mesa, trail, triatlo, voleibol de praia e xadrez.

Na sequência da parceria estabelecida, em 2014, com o curso de licenciatura em Desporto e Bem-Estar, da ESECS, manteve-se em funcionamento o Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria (PAFE®). Em 2023, foram disponibilizadas sessões de *mix training*, em regime presencial e online, síncronas, destinadas a 30 estudantes inscritos, num mínimo de duas e no máximo de cinco sessões por semana.

O número de estudantes inscritos nas modalidades desportivas registou, em termos gerais, um acréscimo, cifrando-se em 1.235 estudantes.

Em termos competitivos, representaram o Instituto Politécnico de Leiria, nas diversas modalidades, 262 estudantes, valor superior ao registado no ano anterior, os quais participaram nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU). Neste âmbito, foram alcançados diversos lugares nos pódios nas diversas provas em que participaram, destacando-se, a título de exemplo, a participação de dois estudantes-atletas nos *2nd European Universities Combat Championships*, nas modalidades de Judo e Taekwondo, assim como a participação de dois estudantes-atletas da modalidade Atletismo nos Jogos Mundiais Universitários – Chengdu 2021, onde foi conquistada uma medalha de prata no lançamento do peso feminino.

Em 2023, à semelhança de anos anteriores, foram desenvolvidas diversas ações de promoção da prática de exercício físico, atividades de lazer e indutoras de bem-estar, como sendo: o IV Politécnico de Leiria Active -

#BeActive, o XIII Troféu de Karting do Instituto Politécnico de Leiria, a III Mostra do Desporto Adaptado do Politécnico de Leiria, o II Meeting Desportos na Areia, a VI Caminhada Solidária do Politécnico de Leiria; a 18.ª Gala do Desporto do Politécnico de Leiria e o Dia Mundial da Atividade Física.

Relativamente às Competições Nacionais Universitárias, promovidas pela FADU, foram organizadas pelo Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social seis competições: a Jornada Única de Andebol Feminino, a 2.ª Jornada Concentrada de Andebol Masculino, a 2.ª Fase Futsal Feminino, o CNU de Atletismo em Pista Coberta, a 2.ª Fase Futsal Masculino e o CNU de Trail.

Deu-se continuidade à iniciativa Pausa Ativa do Instituto Politécnico de Leiria, disponibilizando, de segunda a sexta-feira, sessões de atividade física laboral, em formato presencial e *online*, síncrono, com uma duração de 5/6 minutos, e tendo-se registado 1.908 participações.

Continuando a apoiar a gestão do Projeto U-Bike, foram disponibilizadas bicicletas, no ano em apreço, a cerca de 50 utilizadores, entre estudantes, professores, investigadores e técnicos do Instituto Politécnico de Leiria.

Setor de Cultura

Ao longo do ano foram apoiadas diversas atividades desenvolvidas pela comunidade estudantil (estudantes, tunas, núcleos de estudantes, Associações de Estudantes e grupos de teatro), escolas superiores e demais unidades e serviços do Instituto Politécnico de Leiria. Estas atividades têm um caráter, essencialmente, de índole integrativa, representação, formação para a cidadania, produção de espetáculos culturais, entre outras.

Este apoio traduz-se, a título exemplificativo, na cedência de alojamento nas residências de estudantes, na disponibilização de refeições (cedência de almoços, jantares, serviços de *coffee break*, lanches, bens alimentares, entre outros) ou na reserva de espaços. São ainda concedidos outros apoios, como sendo a cedência de transporte e a disponibilização de recursos humanos ou apoio logístico.

Em 2023, foram celebradas 11 parcerias que se juntaram às já existentes, e em vigor, totalizando 239 protocolos. Estas parcerias podem ser consultadas na página web do Instituto Politécnico de Leiria, no separador respeitante aos Serviços de Ação Social.

Serviços de Saúde

Os Serviços de Ação Social disponibilizam, à comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria, através dos seus Serviços Médicos, acesso a cuidados de saúde, a custos reduzidos, contando com a colaboração de profissionais de saúde de reconhecido mérito, em áreas específicas, como as de diagnóstico e prevenção.

Sedeados em Leiria, no *Campus 5* do Instituto Politécnico de Leiria, contam também com um gabinete médico em Caldas da Rainha e em Peniche. Em 2023, funcionaram entre os meses de janeiro e junho e entre outubro e dezembro, com interrupções decorrentes do período de férias letivas, tendo sido asseguradas, no total, 1.153 consultas médicas.

Face ao exposto, pode concluir-se que o ano 2023 ficou marcado pelo retorno ao normal funcionamento dos Serviços de Ação Social, pese embora a persistência dos desafios para assegurar estabilidade e dar resposta, em tempo útil, às diferentes necessidades da comunidade académica. Os objetivos estratégicos e operacionais definidos para o ano em análise foram cumpridos, tendo estes serviços procurado atuar de forma atenta, flexível e pró-ativa, e tentando garantir as melhores condições de estudo, saúde, bem-estar e de adaptação a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



**Análise à Execução
Orçamental Consolidada**



4. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CONSOLIDADA

4.1. RECURSOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, aprovou o orçamento inicial, para 2023, no montante de 79.531.130€. As alterações orçamentais ocorridas, determinaram o aumento do valor global do orçamento, o qual ascendeu a 100.833.076€. O orçamento apresenta uma variação positiva de 26,8% (21.301.946€), em consequência:

- Da integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 1.259.451€;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 1.394€, para o pagamento de propinas a estudantes bolseiros da República de Cabo Verde do ano letivo 2022/2023;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 1.421.347€, para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023;
- Do reforço da dotação do OE, no montante de 4.878.008€, para Financiamento dos cursos TeSP não financiados pelos PO regionais nem pelo PRR;
- Do reforço das dotações de financiamentos comunitários e de transferências entre organismos, no montante de 13.318.157€, pelo incremento das atividades, em particular do PRR;
- Do reforço das dotações de receitas próprias, no montante de 423.589€.

O orçamento é composto por três grandes componentes, que refletem o orçamento de funcionamento: o financiamento do Estado, as receitas próprias, fundamentalmente constituídas pelas propinas, por receitas provenientes de prestações de serviço, e os fundos europeus e transferências no âmbito da Administração Pública (AP), pelo financiamento obtido em projetos cofinanciados.

Em 2023, a receita cobrada ascendeu a 83.342.299€ (excluindo o Saldo da Gerência Anterior), representando um aumento de 29,6%, face ao período homólogo. Relativamente à execução da despesa, esta atingiu o montante de 83.097.509€, o que demonstra um aumento na execução da despesa, na ordem dos 31,1% face ao ano anterior. Assim, a execução orçamental do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, em 2023, gerou um saldo positivo de 244.790€.

A análise das diferentes componentes da receita e despesa será aprofundada nos pontos subsequentes.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade, no período de 2023, e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativa ao período anterior.

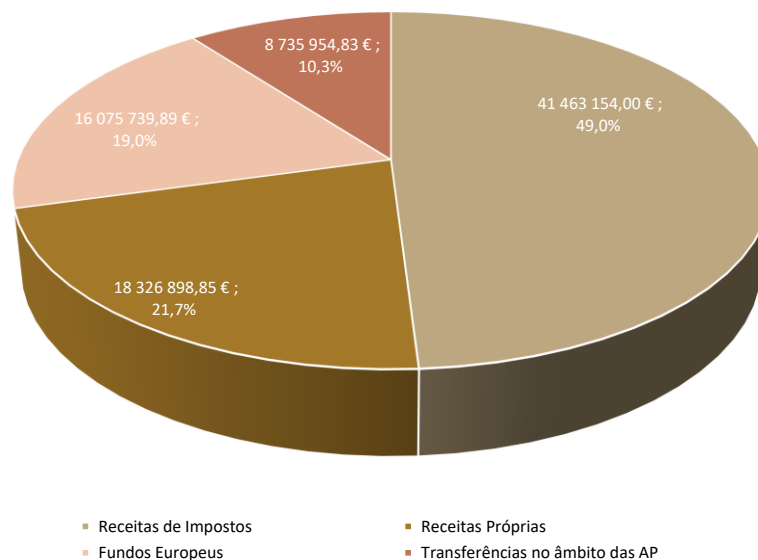
4.2. RECEITAS CONSOLIDADAS

Analisando a estrutura das receitas, verifica-se que as transferências provenientes do OE (Receitas de impostos) constituem uma importante fonte de financiamento do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, tal como acontece com a grande maioria das instituições de ensino superior público em Portugal.

Analisando a receita com base na sua origem, em 2023, as receitas de impostos, no montante de 41.463.154€, mantiveram-se como a principal fonte de receita, financiando 49,0% [Gráfico 10] da atividade do Grupo. Refira-se, contudo, a diminuição da proporcionalidade das verbas transferidas do OE (em 4,8%), face ao ano anterior, em consequência da execução das verbas que irão financiar os projetos inscritos em PRR.

As receitas próprias representam 21,7% [Gráfico 10] do total de receita cobrada, tendo totalizado 18.326.899€, parcela que inclui os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços e ainda serviços de alimentação e alojamento. A sua representatividade apresenta um decréscimo face ao ano anterior (5,2%).

Em relação às receitas de financiamentos da União Europeia (UE) e transferências no âmbito da AP, provenientes da atividade financiada, totalizam, em 2023, o montante de 24.811.695€, representando 29,3% [Gráfico 10] do total do montante recebido, e apresentam um acréscimo preponderante (mais 10,0%), por via dos financiamentos inscritos em PRR.



Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Gráfico 10 – Estrutura da receita cobrada consolidada

No ano 2023, o valor da receita total arrecadada registou o montante de 84.601.748€. Considerando que este valor inclui os saldos da gerência anterior, no montante de 1.259.449€, a receita efetiva do próprio ano totalizou 83.342.299€, e teve na sua origem receitas de impostos, receitas próprias, financiamento da UE, e ainda, financiamento da AP.

Quadro 8 – Origem da receita | Receita corrente e de capital consolidada

Unidade: em euros

Agrupamento da Receita	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cobradas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	13 800 410	14 958 311	13 044 485	94,52%	15,42%
R5 - Transferências correntes	65 273 858	91 073 755	58 579 032	89,74%	69,24%
R6 - Venda de bens e serviços	5 352 156	4 257 967	3 342 098	62,44%	3,95%
R7 - Outras receitas correntes	141 360	324 020	231 384	163,68%	0,27%
R8 - Venda bens de investimento	2 029	1 817	770	37,96%	0,00%
R9 - Transferências capital	14 351 999	34 625 455	7 533 034	52,49%	8,90%
R10 - Outras receitas de capital	668	14 693	14 693	2199,50%	0,02%
R11 - Reposições não abatidas	651 145	599 555	596 803	91,65%	0,71%
R14 - Saldo de Gerência	1 259 451	1 259 449	1 259 449	100,00%	1,49%
Total	100 833 076	147 115 021	84 601 748	83,90%	100,00%

Fonte: DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 100.833.076€, o grau de execução orçamental foi de 83,9%, verificando-se, em termos globais, que as receitas cobradas líquidas foram inferiores às previsões corrigidas em 16.231.328€. No entanto as liquidações superam as previsões em 46.281.945€. As rubricas transferências correntes e capital e as vendas de bens e serviços, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos do âmbito de projetos, e incerteza dos serviços prestados a entidades externas, foram as que evidenciaram um desvio mais significativo entre as previsões e os valores cobrados.

Analisando a execução da receita pela sua tipologia, a receita de taxas, multas e outras penalidades apresenta valores liquidados de 14.958.311€, dos quais se receberam 13.044.485€. O valor apurado em dívida, de 1.913.826€, abrange as dívidas de estudantes de anos letivos anteriores, provisionadas e as dívidas do ano letivo 2022/2023 e 2023/2024, nas parcelas vencidas e não pagas até 31 de dezembro de 2023.

As transferências correntes constituem o grupo de receitas que assume maior peso no orçamento (69,3%), contemplando as receitas com origem no OE e todas as outras receitas com origem em fundos da UE e transferências da AP afetas à execução de projetos, que não apresentem uma componente de investimentos. Apresenta valores liquidados de 91.073.755€ dos quais foram cobrados 58.579.032€ [Quadro 8]. A parcela que se encontra por receber (32.494.723€) é referente a pedidos de pagamento remetidos às entidades gestoras dos projetos e que aguardam análise e transferência, e ainda, a liquidações pelo reconhecimento da transferência ou subsídio de transações sem contraprestação, nos termos da NCP 14 do SNC-AP, assumindo-se que a maioria desta parcela não constitui dívida até ao momento de apresentação dos pedidos de pagamento, que irá ocorrer em exercícios futuros.

As vendas de bens e serviços representam parte da capacidade do Grupo Instituto Politécnico de Leiria em gerar fontes de receita alternativas, que permitam o desenvolvimento das atividades estratégicas a que se propõe,

ficando por cobrar o montante de 915.869€. Os valores incluem as receitas de um importante número de prestações de serviços desenvolvidos pelas unidades orgânicas e unidades de investigação da instituição. Incluem, ainda, as vendas e prestações de serviços de alimentação, de alojamento, culturais e desportivos. No entanto, parte deste valor poderá não ser realizado, considerando os processos que se encontram a decorrer judicialmente, relativamente aos quais se aguarda desfecho. Ainda assim, no ano 2023, verificou-se a regularização justificada de alguns dos valores em dívida de anos anteriores.

As transferências de capital apresentam receitas liquidadas de 34.625.455€, tendo-se cobrado 7.533.034€. O montante por receber (27.092.421€), tal como referido nas transferências correntes, representa o reconhecimento do subsídio ao investimento de transações sem contraprestação, previsto nos termos da NCP 14 do SNC-AP. O aumento das liquidações resulta da inscrição e reforço, no orçamento de 2023, de projetos financiados pelo PRR no âmbito do Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, do programa Impulso Adultos e Jovens STEAM e das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, sendo estes os mais representativos.

4.3. DESPESAS CONSOLIDADAS

Na estrutura da despesa executada com base na sua origem [Gráfico 11], verifica-se que 48,8% da despesa no período foi suportada com recurso a receitas de impostos, correspondendo praticamente à totalidade do financiamento obtido no ano, que se cifrou em 41.463.154€.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes de receitas próprias que, com um montante de 13.784.560€, representam 16,6% dos pagamentos totais efetuados.

Considerando a dinâmica da atividade do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, uma parcela significativa do financiamento da atividade (34,6%), é assegurada por financiamento de fundos europeus e transferências no âmbito da AP.

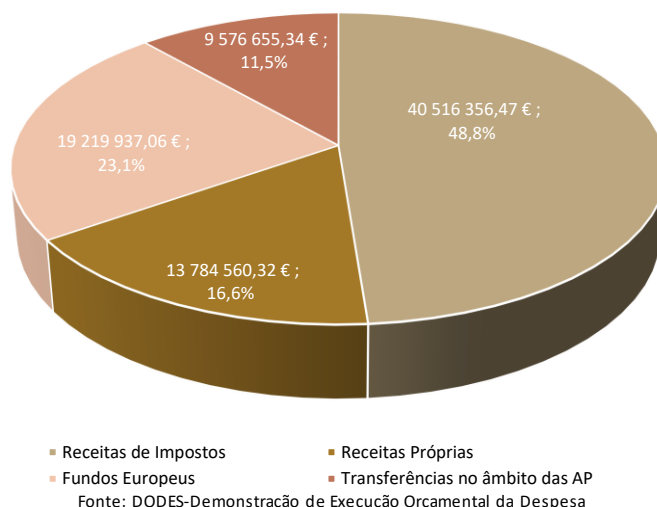


Gráfico 11 – Estrutura da despesa paga consolidada

As despesas pagas em 2023 totalizaram 83.097.509€ [Quadro 9], tendo sido totalmente suportadas pelas receitas arrecadadas no exercício (83.342.299€), gerando ainda um saldo positivo do ano em 244.790€, o que traduz um aumento do saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior. Considerando as dotações corrigidas da despesa, no montante de 100.833.076€, o grau de execução orçamental foi de 82,4%.

Quadro 9 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital consolidada executada

Unidade: em euros

Código da rubrica Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas	Grau de execução	Estrutura
	1	2	3	4=3/1	5
D1 - Despesas com o pessoal	56 050 669	52 808 160	52 234 946	93,19%	62,86%
D11-Remunerações certas e permanentes	45 210 801	42 454 348	42 262 193	93,48%	50,86%
D12-Abonos Variáveis ou Eventuais	592 356	316 306	314 478	53,09%	0,38%
D13-Segurança Social	10 247 512	10 037 506	9 658 275	94,25%	11,62%
D2 - Aquisição de bens e serviços	17 404 549	13 148 577	11 331 088	65,10%	13,64%
Aquisição de Bens	4 082 259	2 889 792	2 460 818	60,28%	2,96%
Aquisição de Serviços	13 322 290	10 258 785	8 870 270	66,58%	10,67%
D4 - Transferências correntes	4 860 839	2 899 388	2 861 107	58,86%	3,44%
D5 - Outras despesas correntes	294 587	213 486	205 458	69,74%	0,25%
D6 - Aquisição de bens de capital	7 200 579	2 378 176	1 480 862	20,57%	1,78%
D9 - Ativos financeiros	15 021 853	14 984 048	14 984 048	99,75%	18,03%
Total	100 833 076	86 431 835	83 097 509	82,41%	100,00%

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

A despesa paga totalizou 83.097.509€, valor que se decompõe em 52.234.946€ de despesas com pessoal; 11.331.088€ de aquisições de bens e serviços; 3.066.565€ de transferências correntes e outras despesas correntes; 1.480.862€ de aquisição de bens de capital e 14.984.048€ em ativos financeiros¹.

No ano 2023, foram assumidos compromissos e registadas obrigações que ficaram por pagar, no montante de 3.334.326€, referentes a despesas com encargos com remunerações de dezembro - Segurança Social (SS), cujo pagamento só ocorre em 2024, bem como outras despesas relacionadas com faturas recebidas no final de 2023, que, por impossibilidade de efetuar o seu pagamento no próprio ano, transitaram para 2024.

Relativamente ao processo de despesa executada, importa realçar que o valor comprometido em despesas com pessoal ascendeu a 52.808.160€, transitando compromissos e obrigações por pagar no montante de 573.214€, referentes a despesas e encargos com a SS, retidos em dezembro e cujos pagamentos ocorreram em janeiro de 2024. Refira-se que as retenções de IRS e os descontos e encargos da Caixa Geral de Aposentações, também eles referentes aos vencimentos de dezembro, foram pagas no próprio ano.

¹ Subscrição de CEDIC efetuada ao abrigo da RCM N.º111/2009, publicada no Diário da República, 1.ª Série, n.º 229, de 25 de novembro e da Instrução n.º 2/2010, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 16, de 25 de janeiro, tendo por base o despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, do Gabinete do Ministro das Finanças-

As aquisições de bens e serviços correntes apresentam compromissos de 13.148.577€ e foram pagos 11.331.088€, o que significa que 1.817.489€ de compromissos assumidos no ano foram reclassificados e pagos no ano seguinte.

Para o conjunto dos restantes agrupamentos de despesas (não considerando os ativos financeiros), os compromissos totalizam 5.491.050€, havendo pagamentos de 4.547.428€; a diferença apurada, no montante de 943.623€, já será paga no ano económico seguinte.

4.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Quadro 10 – Síntese da execução orçamental 2023 | 2022 consolidada

unidade: euros				
Ref.	Descrição	2023	2022	Δ 2023/2022
1	Taxas, multas e outras penalidades	13 044 485	13 268 927	-224 442
2	Rendimentos de propriedade	0	0	0
3	Transferências correntes	58 579 032	47 246 924	11 332 107
4	Vendas de bens e serviços correntes	3 342 098	3 150 139	191 959
5	Outras receitas correntes	231 384	312 886	-81 501
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	75 196 999	63 978 876	11 218 124
7	Remunerações certas e permanentes	42 262 193	39 726 818	2 535 375
8	Abonos variáveis ou eventuais	314 478	265 321	49 157
9	Segurança social	9 658 275	9 348 987	309 288
10	Aquisição de bens	2 460 818	2 196 682	264 136
11	Aquisição de serviços	8 870 270	7 461 213	1 409 057
12	Juros e outros encargos	0	0	0
13	Transferências correntes	2 861 107	2 785 108	75 999
14	Outras Despesas correntes	205 458	149 784	55 674
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	66 632 599	61 933 914	4 698 685
16	Venda de bens de investimento	770	3 260	-2 490
17	Transferências de capital	7 533 034	288 721	7 244 313
18	Reposições não abatidas e Indemniz.	611 496	25 324	586 172
19	Saldo da Gerência Anterior	1 259 449	352 083	907 365
20	Total Receita Capital (16 a 19)	9 404 748	669 388	8 735 360
21	Aquisição de bens de capital	1 480 862	1 434 901	45 962
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	14 984 048	20 000	14 964 048
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	16 464 910	1 454 901	15 010 009
25	Total de Receita (6+20)	84 601 748	64 648 263	19 953 484
26	Total de Despesa (15+24)	83 097 509	63 388 815	19 708 695
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	1 504 238	1 259 449	244 790

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O Quadro 10 resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos de 2023 e 2022, destacando-se os seguintes aspetos:

O saldo apurado na ótica da contabilidade pública (i.e., dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 1.504.238€. A evolução registada resultou dos efeitos do aumento da receita em 19.953.484€, superior ao aumento da despesa, que foi de 19.708.695€. O saldo orçamental do ano (sem incluir saldos transitados do ano anterior) foi positivo em 244.790€, cumprindo, assim, a regra do Equilíbrio Orçamental, prevista no artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei nº 151/2015, de 11 de setembro.

No ano 2023, o valor da receita arrecadada registou o montante de 84.601.748€, o que representa um aumento de 30,9%, face ao período homólogo. O aumento deveu-se, essencialmente, ao aumento das transferências correntes e de capital, em 18.576.420€, às reposições não abatidas e indemnizações, em 586.172€, e às vendas de bens e serviços correntes, em 191.959€. Inversamente, as propinas, taxas e outras penalidades reduziram em 224.442€, as outras receitas correntes em 81.501€, e as vendas de bens de investimento em 2.490€, representando um total de 308.433€. A integração de saldo da gerência anterior aumentou em 907.365€.

Globalmente, o acréscimo da receita resulta das receitas de impostos, com mais 6.683.213€ (mais 19,2%), dos fundos europeus e transferências das AP, que também cresceram em 12.317.261€ (mais 98,6%) e das receitas próprias, com mais recebimentos pelo montante de 953.010€ (mais 5,5%).

Na estrutura da receita cobrada salienta-se:

- As receitas de propinas e taxas registaram uma diminuição de 224.442€, com uma diminuição das propinas de licenciatura, apesar do acréscimo ocorrido na cobrança de taxas;
- As transferências correntes aumentaram 11.332.108€ face ao ano anterior, sendo positivo na componente de receitas de impostos (mais 6.683.213€), fundos europeus e transferências das AP (mais 4.511.272€) e receitas próprias em mais 137.623€. Relativamente às transferências do OE, o aumento de 6.683.213€, face ao ano anterior, resulta em 1.069.109€ das dotações iniciais, na base do contrato de legislatura entre o Governo e as instituições de ensino superior públicas para o período 2020-2023, e em 5.614.104€ de reforços que ocorreram durante o ano para assegurar o cumprimento do contrato e para o financiamento dos cursos TeSP não financiados pelos PO regionais nem pelo PRR;
- A variação nas receitas provenientes de fundos comunitários deve-se ao registo de recebimento de projetos financiados pelo PRR e pelo encerramento do quadro comunitário Portugal 2020;
- As vendas de bens e serviços correntes revelam um acréscimo de 191.959€, que está essencialmente relacionado com os serviços prestados pelos SAS;
- A diminuição nas outras receitas correntes, no montante de 81.058€;
- A rubrica de reposições não abatidas e indemnizações apresenta um aumento de 586.172€, pelo registo de notas de crédito emitidas em 2022 e transitadas para 2023 em processo de receita;
- Salienta-se, por fim, o aumento das receitas de investimento em 7.244.313€, por via dos adiantamentos no âmbito do PRR, e o aumento dos saldos de gerência transitados do ano anterior, no montante de 907.365€.

Estes valores deram origem a um excedente de tesouraria e, no final do ano, por iniciativa do IGCP, E.P.E., foi constituída uma aplicação em certificados especiais de dívida de curto prazo, com maturidade a 2 de janeiro de 2024, registado como despesa nos termos da circular de execução n.º 1400 da DGO, o montante aplicado foi de 14.984.048€.

A despesa paga em 2023 registou o montante de 83.097.509€, verificando-se um acréscimo de 31,1%, face ao período homólogo. Verifica-se um acréscimo em todos os agrupamentos de despesa, comparativamente aos resultados do ano anterior, e conta-se o seguinte:

- As despesas com pessoal registaram um acréscimo de 2.893.820€, justificado pelo aumento do número de pessoal docente, técnico e administrativo e investigador e também por força das alterações legislativas publicadas em 2023:
 - Aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, que aprovou medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas;
 - Aplicação do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, que aprovou a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública;
 - Aplicação da Portaria n.º 107-A/2023, de 18 de abril, que atualizou o subsídio de refeição, a 1 de janeiro de 2023, aos trabalhadores da Administração Pública, de 5,20€ para 6€/dia;
 - Alteração do posicionamento remuneratório dos docentes de carreira, considerando a homologação da avaliação do biénio de 2020 – 2022, com efeitos retroativos, com base na informação transmitida pelos respetivos órgãos competente;
 - Alteração do posicionamento remuneratório do pessoal técnico e administrativo, considerando a homologação da avaliação do biénio de 2021 – 2022.
- As despesas com aquisições de bens e serviços registaram um aumento conjunto de 1.673.193€, refletindo um crescimento efetivo da despesa;
- As transferências correntes e as outras despesas correntes aumentaram 131.673€;
- As despesas de investimento aumentaram em 45.962€, verificando-se a não execução de alguns dos investimentos previstos para 2023 que transitaram para 2024;
- Pelo facto de determinados investimentos não terem sido concluídos, e originarem um excedente de tesouraria, as despesas com ativos financeiros variaram para mais, em 14.964.048€.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**

Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social

2023



**Análise ao Desempenho
Económico e Financeiro Consolidado**



5. ANÁLISE AO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO CONSOLIDADO

O Instituto Politécnico de Leiria adotou o novo referencial contabilístico SNC-AP a 1 de janeiro de 2018, pelo que, na apresentação das contas consolidadas de 2023, é possível obter uma informação comparativa com o período anterior.

Importa referir que, desde 2018, foram registadas as transferências a receber com condições pelos montantes totais contratualizados, o que afetou o ativo, na conta de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, e o passivo, na conta diferimentos relativamente aos rendimentos a reconhecer em períodos seguintes.

5.1. BALANÇO CONSOLIDADO

As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2023 revelam uma estrutura do balanço positiva, com a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada, para além da boa gestão orçamental apresentada na secção anterior. Em termos gerais, comparativamente com o ano 2022, o ativo do Grupo Instituto Politécnico de Leiria aumentou 21,5%; o património líquido aumentou em 7,0% e o passivo em 47,8%. Verifica-se uma diminuição do peso do património líquido sobre o ativo total, traduzido na redução da autonomia financeira.

5.1.1. Estrutura do ativo consolidado

(Consultar nota 23.1 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do ativo)

O ativo é composto pelo ativo não corrente (ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis) e pelo ativo corrente (inventários, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes, estado e outros entes público, outras contas a receber, caixa e depósitos e diferimentos).

O ativo, no valor de 169.688.839€, evidencia um aumento de 30.004.800€ relativamente ao ano transato [Quadro 11], motivado essencialmente por um acréscimo dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, que passou a automatizar a contribuição das entidades financiadoras no âmbito de contratos de financiamento de projetos de investimento, investigação, mobilidades, entre outros, pelo valor total do contrato, que iniciou com a estimativa relativamente aos exercícios de 2018 e seguintes e pelo ativo financeiro constituído a 29 de dezembro de 2023.

No Quadro 11 são apresentados os valores das várias componentes do ativo, para o ano 2023, o seu peso relativo e a sua variação face a 2022. Dessas componentes, destaca-se o peso dos ativos não correntes no total do ativo, com um valor de 79.890.717€, diminuindo em 1.258.284€, pelo que o investimento nesta tipologia de ativos foi inferior às depreciações e amortizações reconhecidas no presente exercício.

No ativo corrente, no montante de 89.798.122€, destaca-se o aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, e dos ativos financeiros. As outras contas a receber, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes e as disponibilidades diminuíram, bem como os diferimentos ativos.

Quadro 11 – Composição do ativo líquido consolidado

Ativo Líquido	2023		2022		unidade: euros
		Estrutura			Δ 2023/2022
Ativos fixos tangíveis	75 878 278	44,72%	76 870 308		-992 031
Ativos intangíveis	3 676 443	2,17%	3 942 696		-266 253
Participações financeiras	335 996	0,20%	335 996		0
Inventários	18 264	0,01%	25 123		-6 859
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	59 084 127	34,82%	41 786 741		17 297 386
Clientes, contribuintes e utentes	1 105 737	0,65%	1 220 224		-114 487
Outras contas a receber	11 715 729	6,90%	12 208 534		-492 805
Diferimentos	180 187	0,11%	198 575		-18 387
Outros ativos financeiros	14 984 048	8,83%	0		14 984 048
Caixa e depósitos	2 710 030	1,60%	3 095 842		-385 811
Total	169 688 839	100,00%	139 684 039		30 004 800

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

O ativo não corrente representa 47,1% do ativo líquido e ascendeu a 79.890.717€, evidenciado uma variação negativa de 1,6% face ao exercício anterior. Pela desagregação das contas [cfr. Balancete analítico] verificamos que:

- Os ativos fixos tangíveis, que integram os imobilizados tangíveis móveis ou imóveis que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 44,7% do ativo líquido, evidenciando o peso do património do Grupo Instituto Politécnico de Leiria. As rubricas com maior significado no imobilizado corpóreo são os edifícios e outras construções, os terrenos e o equipamento básico. Estes ativos registam uma diminuição de 992.031€, e que resulta do facto dos investimentos do ano e das transferências de investimentos em curso se apresentarem inferiores às depreciações e aos abates ocorridos no exercício;
- Os ativos intangíveis incluem, designadamente, despesas de investigação e desenvolvimento, propriedade industrial e outros direitos, que incorporam as patentes, os direitos de superfície e o imobilizado em curso desta natureza e registam uma redução de 266.253€;
- Os investimentos financeiros totalizam 335.996€, e não apresentam variação face ao período transato.

O ativo corrente representa 52,9% do ativo líquido e ascendeu a 89.798.122€, apresentando uma variação positiva de 53,4% (mais 31.263.084€) [Quadro 11], salientando-se o seguinte:

- Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos, no montante de 59.084.127€, refletem um aumento de 17.297.386€, pelo reconhecimento, desde 2018, das quantias referentes à comparticipação dos dispêndios esperados dos projetos cofinanciados e já aprovados. O acréscimo é explicado pelo reconhecimento de novos contratos de I&D e PRR;

- A rubrica de clientes, contribuintes e utentes, cujo montante ascende a 1.105.737€, verificou uma redução de 9,4% face ao exercício de 2022. Esta rubrica inclui as dívidas vencidas de propinas dos estudantes, no montante de 719.321€, que são reconhecidas, na proporção de 1/4, como direito a receber no ano em que o estudante se matricula, as dívidas de alojamento, no montante de 28.235€, e ainda dívidas de clientes, no montante de 358.180€. De referir que as dívidas de clientes e utentes são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses após ultrapassados os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, a 31 de dezembro de 2023, foram reforçadas as perdas, por imparidade, relativas a estudantes de cobrança duvidosa, no valor de 172.277€ e efetuadas reversões de 194.127€. Já em clientes o reforço foi de 103.398€, a reversão foi de 5.478€ e a utilização de 32.380€;
- As outras contas a receber registam um valor de 11.715.729€ e incluem, designadamente, transferência a receber do OE (5.600.003€)²; acréscimos de proveitos de serviços prestados e não faturados no ano a que respeitam (323.724€) e, ainda, os registos associados às despesas incorridas com projetos cofinanciados para os quais não se encontram ainda preparados os respetivos pedidos de pagamento e o valor contratualizado não foi registado em devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (5.791.234€)³, onde se integra o financiamento dos Cursos TeSP das edições 2022/2024 e 2023/2025, cujas candidaturas ainda não ocorreram, pelo que não foram tratados como devedores de transferências;
- Os custos diferidos, relativos à especialização económica dos gastos com fornecimentos e serviços externos, totalizam 180.187€;
- Os outros ativos financeiros totalizam 14.984.048€.

Nos termos do n.º 5, do artigo 90.º, do Decreto-Lei nº 10/2023, de 8 de fevereiro, o IGCP tem, até ao último dia útil do ano, competência para, excecionalmente, determinar e executar a aplicação em CEDIC de disponibilidades de tesouraria das entidades sujeitas ao cumprimento do princípio da unidade da tesouraria e as entidades da segurança social. O Instituto Politécnico de Leiria está sujeito ao cumprimento do princípio da unidade da tesouraria, e como tal, o IGCP no âmbito do artigo anteriormente referido, aplicou os excedentes de tesouraria em CEDIC, o que justifica a variação desta rubrica até então inexistente no Balanço do Instituto;

- A conta de caixa e depósitos totaliza 2.710.030€, representando 1,6% do ativo líquido. Sendo que 1.504.238€ são referentes a execução orçamental e 1.205.792€ a operações de tesouraria. Parte importante deste montante corresponde a verbas consignadas, nomeadamente ao nível de projetos em curso, desenvolvidos com entidade parceiras.

² Valor para fazer face aos acréscimos de remunerações a liquidar, relativa ao mês de férias e subsídio de férias.

³ Foi preparado mapa para controlo dos projetos que permite um confronto entre a receita obtida e a despesa efetuada por ano, de forma a dar cumprimento pleno ao princípio da especialização do exercício.

5.1.2. Estrutura do património líquido e passivo consolidado

(Consultar nota 23.2 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe de algumas contas do passivo)

O património líquido do período atingiu o montante de 96.433.689€, com um aumento de 7,0% face a 2022, por via do resultado líquido do período de 2023 e dos resultados transitados, apesar da redução das outras variações do património líquido.

A conta de outras variações de património líquido ascendeu a 72.932.392€ e inclui, essencialmente, as transferências e subsídios para aquisições de ativos depreciáveis (52.468.292€), que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a sua vida útil. Com a implementação do SNC-AP, foi reclassificado para esta conta o saldo entre as doações obtidas e as transferências de ativos concedidas, que totalizam 20.464.100€⁴, e apresenta um aumento 39.671€ referente a ofertas.

A conta de resultados transitados, no montante de 13.088.306€, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os ajustamentos que decorreram da aplicação, pela primeira vez, do SNC-AP. A variação desta conta, em 2023, resultou da aplicação do resultado líquido de 2022.

O resultado líquido do exercício é positivo em 7.259.505€, o qual será analisado no ponto destinado à demonstração dos resultados consolidados.

Quadro 12 – Composição do património líquido e passivo consolidado

Património Líquido e Passivo	2023		2022	Δ 2023/2022
		Estrutura		
Património	3 153 485	1,86%	3 153 485	0
Resultados transitados	13 088 306	7,71%	12 965 284	123 023
Outras variações património líquido	72 932 392	42,98%	73 874 859	-942 466
Resultado líquido do exercício	7 259 505	4,28%	118 786	7 140 720
Total Património Líquido	96 433 689	56,83%	90 112 413	6 321 276
Provisões	338 148	0,20%	377 542	-39 394
Fornecedores	579 185	0,34%	660 736	-81 551
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	53 262	0,03%	45 702	7 560
Estado e outros entes públicos	607 100	0,36%	557 744	49 357
Fornecedores de investimentos	300 131	0,18%	35 034	265 096
Outras contas a pagar	8 840 183	5,21%	9 094 665	-254 483
Diferimentos	62 537 141	36,85%	38 800 202	23 736 939
Total Passivo	73 255 150	43,17%	49 571 626	23 683 524
Total	169 688 839	100,00%	139 684 039	30 004 800

Fonte: Balanço | Balancete de contas do Plano

⁴ Representam o saldo do conjunto dos bens em que o Grupo Politécnico de Leiria figura como entidade beneficiária.

O passivo, ascendeu a 73.255.150€, registando uma variação positiva de 47,8%, no montante de 23.683.524€, resultante da continuidade do procedimento no registo dos contratos de projetos cofinanciados, no sentido de ser registado todo o compromisso associado ao contrato e não apenas o referente ao próprio exercício. O passivo tem um peso de 43,2% na estrutura do balanço, sendo que 36,9% correspondem a diferimentos a reconhecer em subsídios, propinas e serviços prestados, pelo que os valores dos mesmos não traduzem efetiva dívida a terceiros.

Na sequência do exposto, a conta de diferimentos correntes e não correntes totalizou 62.537.141€ e evidenciou um aumento de 23.736.939€, correspondendo a um incremento de 61,2%. Os valores agora contabilizados são diferimentos que correspondem a valores de propinas (2.508.086€), projetos (59.039.699€) e prestações de serviços (989.356€), a reconhecer como rendimentos nos períodos seguintes.

As outras contas a pagar somam 8.840.183€, tendo-se verificado uma diminuição de 254.483€. Incluem, essencialmente, as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, em 2024, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2023, num total de 7.416.473€. Para além destes, incluem os credores por acréscimos de gastos, os outros credores (por operações de tesouraria) e as cauções e garantias.

A conta Estado e outros entes públicos, no montante de 607.100€, evidencia o montante de descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, enquanto entidade patronal, e ainda o valor do IVA a pagar referente ao apuramento dos meses de novembro e dezembro e do 4.º trimestre dos Serviços de Ação Social (40.338€). Estes valores foram, entretanto, regularizados em 2024.

As dívidas a fornecedores conta corrente e fornecedores de investimento totalizam 879.316€ e apresentam um aumento de 183.546€, face a 2022.

Por fim, refira-se, no passivo não corrente, o montante de 338.148€, que corresponde às provisões para riscos e encargos, e apresenta uma diminuição de 39.394€ [Quadro 12]; este valor incorpora a estimativa do risco associado a processos judiciais em curso e a estimativa de compensações por caducidade no âmbito dos contratos de trabalho, ocorridas entre janeiro e dezembro de 2023.

5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

5.2.1. Estrutura dos resultados consolidados

Em síntese, verifica-se um bom desempenho financeiro, uma vez que o resultado líquido do período se manteve positivo, registando, um aumento de 7.140.720€ [Quadro 13], face ao ano transato. Esta evolução relaciona-se com o aumento global dos rendimentos, para o qual contribuiu, maioritariamente, a rubrica de transferências e

subsídios correntes obtidos, cujo aumento foi de 12.562.813€. O EBITDA⁵ apresenta um acréscimo, o que contribui de forma significativa para o resultado líquido do período. Os gastos de depreciação e amortizações mantiveram-se estáveis.

Quadro 13 – Resumo da demonstração de resultados consolidada

Resumo da demonstração de resultados	unidade: euros		
	2023	2022	Δ 2023/2022
1-Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	11 518 596	4 408 684	7 109 913
2-Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 250 363	4 288 480	-38 118
3-Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) (3)=(1)-(2)	7 268 233	120 203	7 148 030
4-Rendimentos/gastos similares suportados	8 728	1 417	7 311
5-Resultado antes de impostos (5)=(3)-(4)	7 259 505	118 786	7 140 720
6-Resultado líquido do período	7 259 505	118 786	7 140 720
Resultado líquido do período	7 259 505	118 786	7 140 720

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

5.2.2. Estrutura dos rendimentos consolidados

(Consultar nota 23.3 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos rendimentos)

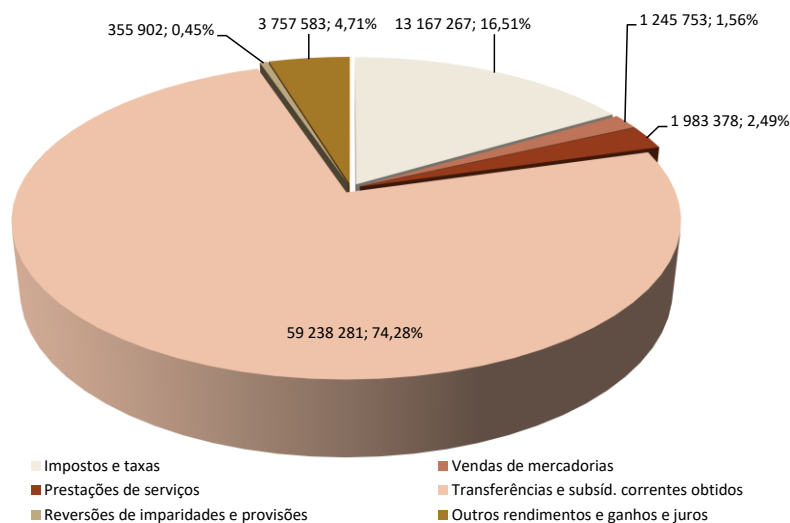
No exercício que findou, os rendimentos ascenderam a 79.748.163€, o que representa um acréscimo de 21,0%, no montante de 13.684.263€. Como se verifica no quadro seguinte [Quadro 14], esta evolução resultou, maioritariamente, dos aumentos registados em transferências e subsídios correntes obtidos, mas também nos impostos e taxas e nas vendas de mercadorias e prestações de serviços.

Quadro 14 – Estrutura dos rendimentos

Rendimentos	unidade: euros					
	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	13 167 267	16,51%	12 568 510	19,02%	598 757	4,76%
Vendas de mercadorias	1 245 753	1,56%	1 107 443	1,68%	138 310	12,49%
Prestações de serviços	1 983 378	2,49%	1 784 933	2,70%	198 445	11,12%
Transferências e subsíd. correntes obtidos	59 238 281	74,28%	46 675 468	70,65%	12 562 813	26,92%
Reversões de imparidades	199 605	0,25%	150 110	0,23%	49 494	32,97%
Reversões de provisões	156 297	0,20%	72 049	0,11%	84 248	116,93%
Outros rendimentos e ganhos e juros	3 757 583	4,71%	3 705 387	5,61%	52 196	1,41%
Total	79 748 163	100,00%	66 063 900	100,00%	13 684 263	20,71%

Fonte: Balancete de contas do Plano

⁵ Earnings before interest, taxes depreciation and amortization.



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 12 – Estrutura dos rendimentos

A conta de rendimentos com maior relevância no Grupo Instituto Politécnico de Leiria corresponde às transferências e subsídios correntes obtidos, que, em 2023, ascendeu a 59.238.281€, representando 74,3% do total. Face ao período anterior, verificou-se um aumento de 26,9%, no montante de 12.563.813€. Esta conta compreende, em 71,4%, os rendimentos do OE, que totalizaram 42.301.071€, e aumentaram em 7.307.193€, dos quais 4.878.008€ são referentes ao financiamento dos cursos TeSP não financiados pelos PO regionais nem pelo PRR. Integra, ainda, os rendimentos reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito de contratos de financiamento de projetos nos quais o Instituto Politécnico de Leiria participa, que ascenderam a 16.937.210€, tendo-se registado um aumento de 5.255.619€, refletindo um incremento nas atividades face ao período de relato anterior.

Os rendimentos provenientes de impostos e taxas ascenderam a 13.167.267€, representativos de 16,5% dos rendimentos totais, tendo registado um aumento de 598.757€, quando comparados com os valores de 2022, pela especialização das propinas de estudantes internacionais e ainda pela atualização da tabela de emolumentos do Instituto Politécnico de Leiria.

Os outros rendimentos e ganhos totalizaram 3.757.583€ e assinalam aumento de 52.196€. São constituídos, maioritariamente, pela imputação, ao período, da parcela dos subsídios e transferências para investimento, proporcionalmente e em paralelo à depreciação ou amortização dos ativos objeto de financiamento, que totalizaram 3.423.622€, e apresentam um incremento de 55.984€. Menciona-se ainda, o aumento dos rendimentos proveniente do arrendamento de espaços e rendimentos suplementares. Diminuem as restituições de imposto, pelo registo, da recuperação de IVA na Ciência, em montante inferior face ao período transato.

As vendas de mercadorias e prestações de serviços, que evidenciam um peso de 4,1%, registam um acréscimo de 336.755€ (as vendas de mercadorias aumentam em 138.310€ e as prestações de serviços em 198.445€) face a 2022, e ascendem a 3.229.131€, justificado na atividade principal dos SAS, com o aumento dos rendimentos

de produtos alimentares e refeições. Em sentido inverso, verifica-se uma diminuição dos serviços de alojamento. Na atividade do Instituto Politécnico de Leiria, o acréscimo verifica-se nos serviços de formação e nos rendimentos de congressos e seminários.

O reconhecimento de reversões de imparidades e de provisões, no montante de 355.902€, é respeitante a dívidas de propinas, clientes e processo judiciais em curso que tiveram desfecho no ano, e ainda, caducidades de contratos laborais provisionadas no exercício anterior.

5.2.3. Estrutura dos gastos consolidados

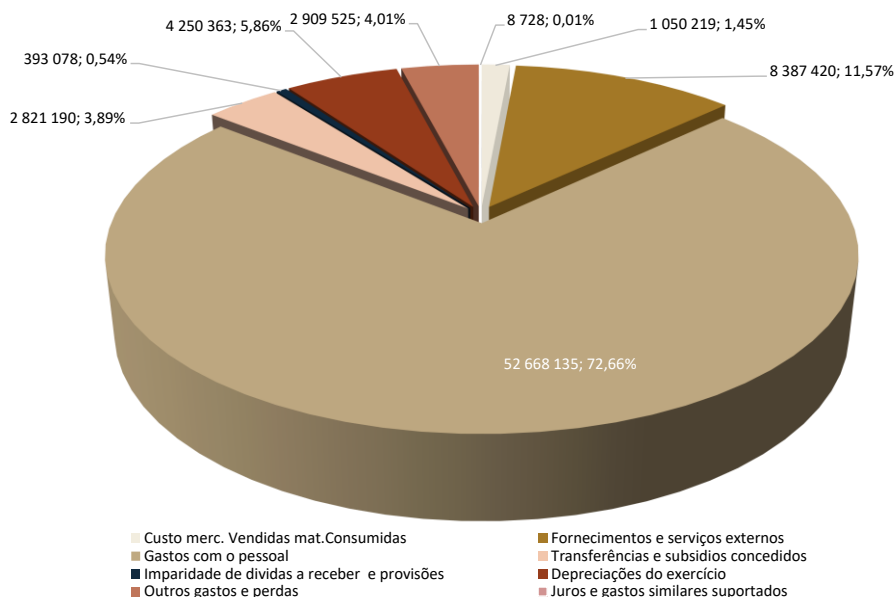
(Consultar nota 23.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe da estrutura dos gastos)

Em 2023, o total dos gastos ascendeu a 72.488.658€, o que representa um aumento de 6.543.544€. Tal como se pode constatar [Quadro 15], o incremento resultou, em grande parte, da componente de gastos com o pessoal, que aumentam em 4.029.955€, face a 2022 e dos outros gastos e perdas, que aumentaram 2.242.661€. Reduziram as depreciações e amortizações e as provisões, num total de 117.644€.

Quadro 15 – Estrutura dos gastos consolidados

Gastos	unidade: euros					
	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo merc. Vendidas mat. Consumidas	1 050 219	1,45%	804 371	1,22%	245 849	30,56%
Fornecimentos e serviços externos	8 387 420	11,57%	8 410 833	12,75%	-23 413	-0,28%
Gastos com o pessoal	52 668 135	72,66%	48 638 180	73,76%	4 029 955	8,29%
Transferências e subsídios concedidos	2 821 190	3,89%	2 706 554	4,10%	114 636	4,24%
Imparidade de dívidas a receber	276 175	0,38%	231 986	0,35%	44 189	19,05%
Provisões	116 903	0,16%	196 429	0,30%	-79 526	-40,49%
Depreciações do exercício	4 250 363	5,86%	4 288 480	6,50%	-38 118	-0,89%
Outros gastos	2 909 525	4,01%	666 864	1,01%	2 242 661	336,30%
Juros e gastos similares suportados	8 728	0,01%	1 417	0,00%	7 311	515,84%
Total	72 488 658	100,00%	65 945 114	100,00%	6 543 544	9,92%

Fonte: Balancete de contas do Plano



Fonte: Balancete de contas do Plano

Gráfico 13 – Estrutura dos gastos consolidados

A conta com maior expressão consiste nos gastos com pessoal, que representam 72,7% dos gastos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, em 2023, e verificou um acréscimo de 8,3% face a 2022, no montante de 4.029.955€. A este respeito referiram-se as medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas, a atualização salarial intercalar do valor das renumerações da Administração Pública e as alterações de posicionamento remuneratório na sequência dos processos de avaliação. Acresce a estas, o provimento de pessoal docente e pessoal técnico e administrativo e a contratação a termo de pessoal técnico e administrativo e investigadores, para satisfação de necessidades temporárias, nomeadamente de execução de projetos financiados.

Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, no montante de 1.050.219€, aumentaram em 245.849€. Com o aumento das vendas, foi necessário também aumentar a compra de bens e serviços que suportam a atividade das unidades alimentares e de alojamento dos SAS.

Nos fornecimentos e serviços externos, onde se incluem os gastos com trabalhos especializados, eletricidade, limpeza e higiene, vigilância e segurança, deslocações e estadas, regista-se uma diminuição de 23.413€, após o forte incremento ocorrido em 2022, em consequência do aumento generalizado dos preços, com destaque para os produtos energéticos.

As transferências e subsídios concedidos ascenderam a 2.821.190€, traduzindo um aumento de 114.636€, quando comparadas com os valores de 2022. Correspondem a 3,9% do total dos gastos e compreendem, essencialmente, as transferências para os bolsiros de projetos de investigação e bolsas para mobilidade no âmbito de Projetos Erasmus. Registam, também, os montantes atribuídos pelo Grupo Instituto Politécnico de

Leiria a outras entidades, que, desde 2017, passaram a incluir as transferências devidas a parceiros em projetos em que o Instituto Politécnico de Leiria é a entidade proponente⁶.

Os gastos de depreciações e amortizações registam um valor de 4.250.363€ e representam uma redução de 1% em relação a 2022, traduzido em 38.118€, decorrente do investimento acumulado ocorrido nos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As perdas por imparidades cifram-se em 276.175€, e nelas refletem-se a redução do valor contabilístico das dívidas de clientes (103.398€) e de estudantes (172.777€). Comparativamente com o período de relato anterior, registam um aumento de 44.189€.

Os outros gastos e perdas evoluíram de forma ascendente para 2.909.525€, e representam 4,0% no total dos gastos. O crescimento observado nesta componente (2.242.661€) tem subjacente correções relativas a períodos de relato anteriores, nomeadamente na componente de financiamento obtidos para a execução de projetos cofinanciados dos cursos TeSP, em que os adiantamentos reconhecidos foram superiores aos valores executados, tendo em consideração a execução física dos mesmos.

⁶ As transferências para parceiros são contabilizadas, considerando as regras previstas no ponto 96 da Circular Série A nº 1408 - Instruções aplicáveis à execução orçamental de 2023.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



**Indicadores
Consolidados**



6. INDICADORES CONSOLIDADOS

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do Grupo Instituto Politécnico de Leiria para os anos 2023 e 2022.

Quadro 16 – Indicadores consolidados

Indicadores	2023	2022
Orçamento Estado/Despesas com pessoal	79,4%	70,5%
Despesas com pessoal/Despesas totais	62,9%	77,8%
Despesas de capital/Despesas totais	19,8%	2,3%
Receitas próprias/ Receitas totais	51,0%	46,2%
Grau de realização das liquidações	57,5%	59,1%
Grau de realização das obrigações	98,2%	97,1%
Autonomia financeira	56,8%	64,5%
Endividamento	43,2%	35,5%
EBITDA	11 518 596	4 408 684

Fonte: Balanço | Demonstração de Resultados

Da análise efetuada, destacam-se os seguintes aspetos:

- A dotação do Orçamento de Estado, considerando o reforço do contrato legislatura e o reforço relativo os cursos TeSP não financiados pelos PO regionais nem pelo PRR, permitiu cobrir 79,4% dos gastos com pessoal, sendo superior em 8,9 pp face ao período anterior, em consequência do cumprimento do contrato legislatura, traduzido no aumento do plafond inicial e dos reforços ocorridos durante o ano;
- O aumento do peso das despesas com pessoal, no total das despesas, em 15,0 pp;
- O aumento das despesas de capital sobre as despesas totais, verificando-se inversamente uma diminuição das despesas correntes já deduzidas dos gastos com pessoal, sobre as despesas totais;
- Melhoria da capacidade de cobrança de receitas próprias, onde se incluem os fundos UE e as transferências das AP;
- O grau de realização das liquidações desceu, justificado pelo aumento da previsão corrigida e das liquidações registadas. O grau de realização das obrigações aumentou, ficando muito próximo dos 100%;
- O rácio de autonomia financeira atingiu os 56,8%, representando uma redução de 7,7 pp, por via do aumento do ativo, como consequência da liquidação total dos contratos de projetos cofinanciados. No cálculo deste rácio, o valor relativo aos subsídios para investimento foi incluído no património líquido, tendo em conta o tratamento contabilístico estabelecido nas Normas de Contabilidade Pública e que entrou em vigor a partir de janeiro de 2018;
- O rácio de endividamento, no ano 2023, foi de 43,2%, e aumenta em 7,7 pp, consequência do aumento dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis;
- No período em análise o Grupo Instituto Politécnico de Leiria gerou um EBITDA positivo no montante de 11.518.596€, o que contribuiu de forma significativa para o resultado líquido do exercício,

evidenciando um aumento de 7.109.913€, resultante de um crescimento nos rendimentos operacionais em 13.550.521€ e dos gastos operacionais em 6.440.609€.



**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



**Nota
Final**



7. NOTA FINAL

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria continua a estar sujeito a pressões que marcaram a execução orçamental, nomeadamente ao nível da receita. No entanto, o Grupo Instituto Politécnico de Leiria tem procurado diversificar as suas origens de financiamento, tendo, no ano 2023 e mais uma vez, consolidado o aumento da receita proveniente de fundos europeus, a par com o desenvolvimento de projetos cofinanciados.

Verifica-se que, em 2023, Grupo Instituto Politécnico de Leiria, continua a fazer o seu caminho no sentido de obter o equilíbrio desejado nas suas contas, de ser capaz de criar estabilidade financeira e liquidez de tesouraria que permitam dar resposta à tão necessária gestão de carreiras dos professores, dos investigadores, dos técnicos e dos administrativos, à promoção do sucesso académico, à redução do abandono escolar e à urgente melhoria dos espaços pedagógicos e de investigação.

No contexto das despesas, importa referir o aumento nos encargos com as PESSOAS, nomeadamente os resultantes da contratação de pessoal docente, de investigadores e de técnicos e administrativos, para fazer face as atividades desenvolvidas pela instituição, mas também pelas acentuadas, mas necessárias, atualizações salariais das carreiras de base da administração pública. Regista-se um aumento nas despesas com aquisições de bens e serviços, oriundo da execução de despesa no âmbito de projetos, quer PRR, quer do quadro comunitário encerrado e também no que se refere aos encargos com as instalações, nomeadamente despesas com água, eletricidade e aquecimento.

O crescimento do Grupo Instituto Politécnico de Leiria e da sua atividade, ao longo dos anos, só foi possível graças ao incremento das receitas próprias, nomeadamente as provenientes de propinas e de programas de fundos comunitários e à redução da despesa por via de um acentuado corte no investimento nos espaços laboratoriais e na manutenção das infraestruturas existentes, o que revela o grande esforço feito pelo Instituto Politécnico de Leiria para manter a sua estabilidade financeira.

A gestão financeira e orçamental do Grupo tem-se caracterizado por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas no seu Plano Estratégico e no Plano de Atividades, de forma a aumentar os níveis de eficácia, economia e eficiência, mantendo simultaneamente o esforço na captação de receitas alternativas para equilíbrio das contas públicas.

Contudo, e apesar dos constrangimentos identificados, consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos, com resultados líquidos orçamentais positivos e incremento dos resultados operacionais.

O que anteriormente foi referido sustenta as seguintes conclusões, ao nível da execução orçamental, da situação patrimonial e dos resultados:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária, no exercício de 2023, bem como em anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE, corresponde a 49,0% do financiamento total e diminui a proporcionalidade face ao ano anterior;
- A receita total cobrada cresce em 19.953.484€, tendo aumentado significativamente as receitas de transferências correntes e capital;
- A despesa total paga aumenta 19.708.695€, com um incremento significativo nos ativos financeiros constituídos em 14.984.048€, nas despesas com pessoal, em 2.893.820€ e nas aquisições de bens e serviços, que aumentam em 1.673.636€;
- As despesas com pessoal correspondem a 62,9% do total da despesa;
- O resultado do ano é positivo em 244.790€ e o saldo de gerência que transita para 2024 é de 1.504.238€. Transitam obrigações por pagar de 1.548.309€.

Situação patrimonial:

- O ativo não corrente diminui em 1.258.284€, em consequência de as depreciações do exercício serem superiores aos acréscimos patrimoniais;
- Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis aumentam em 17.297.386€, representativos da dinâmica do Instituto Politécnico de Leiria em termos de contratualização de projetos cofinanciados;
- As dívidas correntes de clientes diminuem em 212.845€ e as de estudantes aumentam em 98.357€;
- As disponibilidades diminuem em 385.811€ e totalizam 2.710.030€;
- As dívidas a fornecedores incrementam em 183.546€ e ao Estado em 49.357€;
- As outras contas a pagar diminuem 254.483€ e os diferimentos passivos crescem em 23.736.939€.

Resultados:

- Os rendimentos aumentam em 13.684.263€ e os gastos em 6.543.544€;
- As transferências e subsídios correntes obtidos crescem 12.562.813€;
- A conta que acolhe as receitas de propinas e taxas aumenta em 598.757€ e as de vendas de mercadorias e prestações de serviços, no conjunto, aumentam em 336.755€;
- Os gastos com o pessoal, globalmente, aumentam em 4.029.955€ e os outros gastos também incrementam em 2.242.661€;
- Os resultados líquidos são positivos em 7.259.505€ e aumentam em 7.140.720€.

Leiria, 27 de junho de 2024

O Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria

O Presidente,

(Carlos Manuel da Silva Rabadão)

O Vice-Presidente,

(Pedro António Amado de Assunção)

O Vice-Presidente,

(José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade)

A Administradora do Instituto Politécnico de Leiria,

(Paula Marisa Lopes Gomes)

*A Administradora dos Serviços de Ação Social do
Instituto Politécnico de Leiria,*

(Cláudia Andreia Cunha Belém Toneca)



Anexos





**Relatório de Atividades
e Gestão Consolidado**
Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social
2023



Demonstrações Financeiras Consolidadas



DF1. BALANÇO CONSOLIDADO

unidade: euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	75 878 277,73	76 870 308,40
Ativos intangíveis	3	3 676 443,24	3 942 696,18
Participações financeiras	18	335 996,40	335 996,40
		79 890 717,37	81 149 000,98
ATIVO CORRENTE			
Inventários		18 263,87	25 122,60
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 18	59 084 126,83	41 786 741,16
Clientes, contribuintes e utentes	9 18	1 105 736,73	1 220 224,14
Outras contas a receber	18	11 715 728,97	12 208 533,81
Diferimentos	23	180 187,20	198 574,57
Ativos financeiros detidos para negociação	18	14 984 047,66	0,00
Caixa e depósitos	1 18	2 710 030,26	3 095 841,58
		89 798 121,52	58 535 037,86
Total do Ativo		169 688 838,89	139 684 038,84
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		3 153 485,22	3 153 485,22
Resultados transitados		13 088 306,15	12 965 283,50
Outras variações no património líquido	13	72 932 392,32	73 874 858,75
Resultado líquido do período		7 259 505,35	118 785,82
Total do Património Líquido		96 433 689,04	90 112 413,29
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	15	338 148,00	377 542,20
Diferimentos	23	182 168,04	182 168,04
		520 316,04	559 710,24
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18	579 185,18	660 735,90
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	53 262,08	45 702,06
Estado e outros entes públicos	18	607 100,05	557 743,52
Fornecedores de investimentos	18	300 130,61	35 034,32
Outras contas a pagar	18	8 840 182,72	9 094 665,44
Diferimentos	23	62 354 973,17	38 618 034,07
		72 734 833,81	49 011 915,31
Total do Passivo		73 255 149,85	49 571 625,55
Total do Património Líquido e Passivo		169 688 838,89	139 684 038,84

DF2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	14	13 167 267,02	12 568 509,74
Vendas	13	1 245 753,16	1 107 442,89
Prestações de serviços e concessões	13	1 983 378,01	1 784 933,10
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	59 238 280,73	46 675 468,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-1 050 219,36	-804 370,82
Fornecimentos e serviços externos	23	-8 387 420,10	-8 410 832,91
Gastos com o pessoal	23	-52 668 134,66	-48 638 179,53
Transferências e subsídios concedidos	23	-2 821 190,39	-2 706 554,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-76 570,52	-81 875,54
Provisões (aumentos/reversões)	15	39 394,20	-124 379,74
Outros rendimentos e ganhos	13 14	3 757 582,56	3 705 386,53
Outros gastos e perdas	23	-2 909 524,58	-666 864,01
Result antes de depreciações e gastos de financiamento		11 518 596,07	4 408 683,54
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5	-4 250 362,83	-4 288 480,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		7 268 233,24	120 203,05
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-8 727,89	-1 417,23
Resultado antes de impostos		7 259 505,35	118 785,82
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		7 259 505,35	118 785,82
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			

DF3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

unidade: euros

Descrição	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade que controla										Interesses que não controlam	Total Património Líquido	
		Capital realizado	Out. Inst. Capital próprio	Reservas Legais	Reservas Trf ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajust ativos financeiros	Excedente Revalorização	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	3 153 485,22					12 965 283,50			73 874 858,75	118 785,82	90 112 413,29		90 112 413,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												0,00		0,00
Primeira adoção novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Dif. de conversão de demonst. financeiras												0,00		0,00
Realização do excento de revalorização												0,00		0,00
Exced. revalorização e respetivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital										-982 137,05		-982 137,05		-982 137,05
Outras alterações reconhecidas no património líquido						123 022,65				39 670,62	-118 785,82	43 907,45		43 907,45
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123 022,65	0,00	0,00	-942 466,43	-118 785,82	-938 229,60	0,00	-938 229,60
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO (3)											7 259 505,35	7 259 505,35		7 259 505,35
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123 022,65	0,00	0,00	-942 466,43	7 140 719,53	6 321 275,75		6 321 275,75
OPERAÇÕES C/ DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras Operações														
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		3 153 485,22	0,00	0,00	0,00	0,00	13 088 306,15	0,00	0,00	72 932 392,32	7 259 505,35	96 433 689,04	0,00	96 433 689,04

DF4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

RUBRICAS	Notas	unidade: euros	
		Períodos	
		2023	2022
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 013 133,90	1 956 806,50
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		66 489 254,86	47 761 214,60
Recebimentos de utentes		14 176 440,35	14 403 445,52
Pagamentos a fornecedores		-9 160 300,52	-9 001 841,08
Pagamentos ao pessoal		-42 669 271,87	-40 069 580,30
Pagamentos de prestações sociais		0,00	
Caixa gerada pelas operações		30 849 256,72	15 050 045,24
Outros recebimentos / pagamentos		-13 579 020,44	-11 721 524,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais(a)		17 270 236,28	3 328 520,60
Fluxos Caixa atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 503 534,36	-1 350 438,91
Ativos intangíveis		-144 029,34	-422 424,45
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-14 984 047,66	-20 000,00
Outros ativos		-24 436,24	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos			
Fluxos caixa atividades investimento (b)		-17 656 047,60	-1 792 863,36
Fluxo Caixa actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações capital e outros inst. capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redu capital e outros instrumentos capital		0,00	0,00
Outras operações financiamento		0,00	0,00
Fluxos caixa atividades financiamento (c)		0,00	0,00
Variação caixa e equivalentes (a+b+c)		-385 811,32	1 535 657,24
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes Caixa início período		3 095 841,58	1 560 184,34
Caixa e Equivalentes Caixa fim período		2 710 030,26	3 095 841,58
CONCILIAÇÃO CAIXAS E EQUIV E SALDO GERÊNCIA			
Caixa e Equivalentes Caixa início período		3 095 841,58	1 560 184,34
-Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
-Variações cambiais caixa início período		0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior		3 095 841,58	1 560 184,34
De execução orçamental		1 259 448,69	352 083,37
De operações de tesouraria		1 836 392,89	1 208 100,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 710 030,26	3 095 841,58
-Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa fim do período		0,00	0,00
=Saldo da gerência seguinte		2 710 030,26	3 095 841,58
De execução orçamental		1 504 238,38	1 259 448,69
De operações de tesouraria		1 205 791,88	1 836 392,89

DF5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

O Grupo Público Instituto Politécnico de Leiria é constituído pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria, nos termos art.º 95.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria em vigor no ano 2023 e das NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e da NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

I) Entidades incluídas na consolidação

1.1. Identificação

Designação: Instituto Politécnico de Leiria

Endereço: Rua General Norton de Matos, Apartado 4133, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica: 101036300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 506 971 244

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: O Instituto Politécnico de Leiria, criado pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O Instituto Politécnico de Leiria é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Os Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria em vigor no ano 2023 são os aprovados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008 (2.ª série), publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de julho e retificado pela Retificação n.º 1826/2008, inserida no Diário da República, 2.ª Série, n.º 156, de 13 de agosto, constituindo a norma fundamental de organização interna e de funcionamento da instituição.

Estrutura Organizacional: A organização institucional do Instituto Politécnico de Leiria existente em 2023 encontrava-se definida nos artigos 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos na redação em vigor nesse ano.

Designação: Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria

Endereço: Rua General Norton de Matos, Apartado 4014, 2411-901 Leiria

Código de classificação orgânica de funcionamento: 101036400 SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

NIPC: 600 041 581

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril – Estabelece as bases do sistema de ação social no âmbito das instituições de ensino superior, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece

as bases do financiamento do ensino superior; Em 2023, regia-se ainda pelo regulamento n.º 552/2020, de 02 de julho – Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Leiria.

Recursos Humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Grupo Instituto Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2023, com o apoio de 1.678 pessoas, envolvendo docentes (1.125), investigadores (26) e colaboradores técnicos e administrativos (527), distribuídos pelos diferentes serviços e unidades.

Pessoal docente do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2023

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	4	5		1		10
Professor Coordenador	17	44	4	16	10	91
Professor Adjunto	63	192	58	44	39	396
Assistente 2º Triénio	1	1	1	1		4
Assistente		2				2
Professor Coordenador Convidado		1				1
Professor Adjunto Convidado	40	38	42	22	32	174
Assistente Convidado	94	132	59	59	94	438
Monitor	3	3	3			9
Total	222	418	167	143	175	1.125
Total ETI	154,50	326,90	116,35	102,45	101,85	802,05

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Pessoas do Instituto Politécnico de Leiria

Pessoal de investigação científica do Instituto Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2023

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Investigador Auxiliar	1	3	1	2	1	1	9
Investigador Coordenador Convidado						1	1
Investigador Doutoramento / Investigador Auxiliar Doutoramento (Emprego Científico)		4	1	7	1	3	16
Investigador Auxiliar	1	3	1	2	1	1	9
Total	1	7	2	9	2	5	26
Total ETI	1,00	7,00	2,00	9,00	2,00	5,00	26,00

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Pessoas do Instituto Politécnico de Leiria

Colaboradores técnicos do Instituto Politécnico de Leiria e Serviços e Ação Social, por categoria, a 31 de dezembro 2023

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	SAS	Total
Dirigente	16	1	1	1	1	1	5	26
Técnico Superior	115	14	25	20	15	10	10	209
Informático	32		2				0	34
Assistente Técnico	73	7	13	11	8	7	11	130
Assistente Operacional	7	3	9	3	3	4	99	128
Total	243	25	50	35	27	22	125	527

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC/OTIC, CDRsp, Direção de Serviços Académicos, Direção de Serviços de Recursos Humanos, Direção de Serviços Financeiros, Direção de Serviços de Documentação (bibliotecas), Direção de Serviços Informáticos, Direção de Serviços Técnicos, Direção de Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Gabinete de Auditoria e Controlo Interno e Divisão de Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Pessoas do Instituto Politécnico de Leiria e Serviços de Ação Social

II) Entidades excluídas na consolidação

(Consultar nota 18.4 dos anexos às demonstrações financeiras para maior detalhe das entidades excluídas na consolidação)

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria tem participações noutras entidades, sobre as quais não detém o controlo, pelo que não entram na consolidação de contas do Grupo, ficando uma referência sobre as mesmas:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria, Rua da Cooperativa, São Romão, 2414-019 Leiria;
- OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio, Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- POOL.NET Portuguese Tooling Network - Zona Industrial - Rua da Bélgica, Lote 18 Apartado 78, 2431-901 Marinha Grande;
- OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia - Casa do Largo da Porta da Vila, 1.º, 2510-089 Óbidos;
- INOVREGIO - Associação de Inovação Regional - Torreão do Mercado Municipal, Rua 26 de Novembro, 2070 – Cartaxo;
- CCD-Centro de Competências D. Dinis - Rua da Carvalha, 570, 2400-441 Leiria;
- INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra - Rua Antero de Quental 199, 3000 Coimbra;
- CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos - Rua de Espanha Lote 8, Zona Industrial, 2431-904 Marinha Grande;
- STARTUP Leiria – Rua da Carvalha n.º 570, 2400-441 Leiria;
- ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources - Praça Luís de Camões n.º 38 7100-512 Estremoz;
- APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche - LG do Município, 2520-239, Peniche;
- BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Build Environment - Rua de Campo Alegre, 760 4150-003 Porto;
- S2AQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente - Av. Parque Natural da Ria Formosa, 8700-194 Olhão;
- CoLAB +ATLANTIC - Rua do Conhecimento, n.º 4 2520-614 Peniche;
- Associação Kipt Inovação e Turismo, Laboratório Colaborativo - PQ Industrial Lote 3, 8100-272, Loulé.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP), relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as demonstrações financeiras consolidadas, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relacionadas.

No ano 2023, não existiram saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. O valor apresentado em depósitos de garantias e cauções respeita a valores retidos no âmbito de procedimentos concursais para garantia da boa execução dos contratos, sendo que estes não se encontram livremente disponíveis para uso. A desagregação dos valores inscritos na conta de caixa e depósitos bancários do Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2023, era a seguinte:

Conta	Euros	
Caixa	0	0,00
Depósitos à ordem		2 590 477,70
Depósitos à ordem no Tesouro	2 331 776,77	
Depósitos bancários à ordem	258 700,93	
Depósitos a prazo		-
Depósitos consignados		-
Depósitos de garantias e cauções		119 552,56
Total		2 710 030,26

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, tomando como base o custo histórico.

O euro é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras.

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam:

- Realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional;
- Detidos principalmente com a finalidade de ser negociados;
- Realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data do relato;
- Caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato, ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes.

2.1.1 Políticas contabilísticas

Tendo por base o disposto nas NCP, as políticas contabilísticas adotadas pelas entidades do Grupo foram as seguintes:

- *Pressuposto da continuidade* – de acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.
- *Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)* – as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas contas de outras contas a pagar e a receber e nas contas de diferimentos.
- *Consistência da apresentação* – a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.
- *Materialidade e agregação* – a materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.
- *Compensação* – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.
- *Informação comparativa* – as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2022 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.
- *Principais estimativas e julgamentos* – na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das

estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

- *Acontecimentos subsequentes* – os eventos ocorridos que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.
- *Alterações de políticas, estimativas e erros* – durante o exercício de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas mais relevantes são as que abaixo se indicam:

Ativos intangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 3 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo puder ser mensurado com fiabilidade⁷.

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, licenças de software e programas de computador, marcas e patentes e, ainda, direitos de superfície. Os programas de computador e sistemas de informação têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada também de 3 anos. Os ativos intangíveis referentes a direitos de superfície não estão a ser amortizados; a não amortização resulta do facto dos contratos incluírem cláusulas de renovação automática ou não ser expectável a sua rescisão.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar. Para este efeito, são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de

⁷ Considerando as definições constantes da Estrutura Conceptual da informação financeira pública.

utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

Na transição para o SNC-AP, foram mantidas as vidas úteis dos ativos intangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2017.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”.

Ativos fixos tangíveis

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 5 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidades acumuladas, quando aplicável.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se, for provável que fluirão para o Grupo Instituto Politécnico de Leiria benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem e o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos adquiridos até 30 de novembro de 2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma inventariação e avaliação inicial efetuada por uma equipa de peritos independentes.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	0 a 8
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo registadas como “outros rendimentos” ou “outros gastos”, e reconhecidas na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, sendo integrados no item de “ativos fixos tangíveis” em curso e são mensurados ao custo de aquisição ou de produção. Estes bens não foram depreciados enquanto tal por não se encontrarem em estado de uso.

Inventários

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 10 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são mensuradas ao custo de aquisição, ou ao valor de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por valor de mercado o valor realizável líquido. Nos casos em que o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Loações

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 6 deste Anexo às demonstrações financeiras consolidadas)

As Entidades classificam as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira, se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade, ou como locação operacional, se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional, na ótica do locatário, são reconhecidos como gasto numa base linear.

Na ótica do locatário, os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

Imparidades de ativos

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 9 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta se são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada nas demonstrações financeiras.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa ao qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento. Contudo, é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Rendimentos de transações com contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 13 deste Anexo às demonstrações financeiras)

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependendo de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos com contraprestação resultam da venda de bens, prestação de serviços, ou o uso por terceiros de ativos da entidade, produzindo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente de vendas de bens é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos. Os rendimentos associados às prestações de serviço são reconhecidos na demonstração de resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados. Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na conta de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

Rendimentos de transações sem contraprestação

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 14 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

Os rendimentos sem contraprestação são os provenientes de impostos e transferências (sejam de caixa ou não), incluindo taxas, transferências financeiras, subsídios, perdão de dívida, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida com um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 15 deste Anexo às demonstrações financeiras)

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem a possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não reconhece

ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo, se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Instrumentos financeiros

(A divulgação prevista na NCP 1 encontra-se no ponto 18 deste Anexo às demonstrações financeiras)

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: dinheiro; um instrumento de capital próprio de outra entidade; e um direito contratual de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Inclui, ainda, caixa e depósitos à ordem.

Clientes e Outros contas a receber

As dívidas de clientes e outros créditos a receber são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as dívidas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da operação que lhe está subjacente.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados, quando os indicadores de imparidades diminuem ou desapareçam.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja uma obrigação contratual para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma entidade, ou para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outras obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo, designadamente fornecedores e fornecedores de imobilizado.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são inicialmente mensuradas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

Todos os outros ativos e passivos são classificados como ativos e passivos não correntes.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Benefícios dos empregados

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. O Instituto Politécnico de Leiria e os Serviços de Ação Social não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

Investimentos financeiros

A NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos estabelece, como regra a aplicar na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais se exerce influência significativa ou controlo, o método de equivalência patrimonial.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: representação no órgão de gestão da participada; participação nos processos de decisão de políticas; existência de transações significativas entre o investidor e a participada; intercâmbio de pessoal de gestão; ou prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultante de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

No caso do Grupo Instituto Politécnico de Leiria não existem situações de participações em entidades associadas onde se verifique um controlo e influência significativa, pelo que se aplica a NCP 18 – Instrumentos Financeiros e os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

2.3. Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as NCP, o Conselho Gestão do Instituto Politécnico de Leiria utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto Politécnico de Leiria e dos SAS, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do relato são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade de as entidades operarem em continuidade e concluído que dispõem de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos, em relação ao futuro, adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo a que não foram tidos em consideração, na elaboração das presentes demonstrações financeiras consolidadas, outros pressupostos que não o da continuidade e o do acréscimo, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

2.7. Alterações em estimativas contabilísticas em efeito no período corrente

De acordo com NCP 2 - Políticas Contabilísticas, os efeitos das alterações em estimativas contabilísticas são reconhecidos, conforme as circunstâncias, no período corrente e nos períodos futuros afetados por tais alterações. No exercício de 2018, com a entrada em vigor do SNC-AP, foi revista a vida útil dos imóveis.

Em 2023, verificaram-se devoluções de transferências e subsídios, decorrentes do não cumprimento integral dos contratos de financiamento, valores registados em correções relativas ao exercício anterior.

2.8. Erros materiais de períodos anteriores

No caso da existência de erros materiais os mesmos são tratados retrospectivamente, reexpressando-se a informação do ou dos períodos anteriores, a menos que tal seja impraticável.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Vidas úteis ou taxas de amortização usadas e métodos de amortização usados encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia bruta escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, no início e no final do período de 2023, foram os seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	167 427,60	167 427,60			167 427,60	167 427,60		0,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 706 545,72	4 082 022,56		624 523,16	4 861 090,75	4 492 110,47		368 980,28
Propriedade industrial e intelectual	130 930,32	91 773,43		39 156,89	136 976,98	117 030,32		19 946,66
Outros	3 171 598,44	0,00		3 171 598,44	3 171 598,44	0,00		3 171 598,44
Ativos intangíveis em curso	107 417,69	0,00		107 417,69	115 917,86	0,00		115 917,86
Total	8 283 919,77	4 341 223,59	0,00	3 942 696,18	8 453 011,63	4 776 568,39	0,00	3 676 443,24

3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

A quantia escriturada, no início e no final do período de 2023, foi a seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações							Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)		Diminuições (10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	624 523,16	154 545,03	0,00				-410 087,91			368 980,28
Propriedade industrial e intelectual	39 156,89	2 971,66	11 685,00				-25 256,89		-8 610,00	19 946,66
Outros	3 171 598,44	0,00								3 171 598,44
Ativos intangíveis em curso	107 417,69	21 722,67	-13 222,50							115 917,86
Total	3 942 696,18	179 239,36	-1 537,50	0,00	0,00	0,00	-435 344,80	0,00	-8 610,00	3 676 443,24

O valor registado em outros ativos intangíveis agrega o reconhecimento de direitos de superfície pelo montante de 3.171.598,44€. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Instituto Politécnico de Leiria não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

Refira-se, ainda, que, com a implementação do SNC-AP, foram definidas novas regras no tratamento contabilístico dos *softwares*, que passaram de ativos tangíveis para intangíveis, por não deterem forma física.

a) Ativos intangíveis – adições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Adições									Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação		144 545,02							10 000,01	154 545,03
Propriedade industrial e intelectual		2 971,66								2 971,66
Outros										0,00
Ativos intangíveis em curso		21 722,67								21 722,67
Total	0,00	169 239,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,01	179 239,36

As adições totais de ativos intangíveis, no valor de 179.239,36€, compreendem aquisições e ofertas de programas de computador e sistema de informação, bem como patentes e ativos em curso desta natureza. Os valores finais de aquisições registados na rubrica de ativos intangíveis em curso, no montante de 115.917,86€, são relativos a patentes e marcas registadas que ainda não foram concedidas.

b) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos intangíveis:

ATIVOS INTANGÍVEIS (1)	Diminuições				Total (6) = (2) + (3) + (4) + (5)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural					0,00
Goodwill					0,00
Projetos de desenvolvimento					0,00
Programas de computador e sistemas de informação					0,00
Propriedade industrial e intelectual				-8 610,00	-8 610,00
Outros					0,00
Ativos intangíveis em curso					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	-8 610,00	-8 610,00

Este valor resultou da alteração da vida útil de ativos intangíveis que foram sujeitos a uma amortização extraordinária, após o que, em face da sua natureza, foram abatidos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS CONSOLIDADOS

(Bases de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis ou taxas de depreciação usadas, encontra-se no ponto 2.2 deste Anexo às demonstrações financeiras)

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o período de relato, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46			11 879 794,46	11 879 794,46			11 879 794,46
Edifícios e outras construções	85 877 422,38	27 758 767,35		58 118 655,03	86 059 216,95	29 745 383,14		56 313 833,81
Equipamento básico	28 322 919,75	23 373 054,16		4 949 865,59	29 928 149,76	24 528 228,95		5 399 920,81
Equipamento de transporte	1 154 534,70	965 315,29		189 219,41	1 154 534,70	1 042 329,94		112 204,76
Equipamento administrativo	8 106 672,68	7 645 162,02		461 510,66	8 173 754,21	7 819 931,76		353 822,45
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros	1 879 419,03	1 684 160,79		195 258,24	1 857 075,01	1 691 848,40		165 226,61
Ativos fixos tangíveis em curso	1 076 005,01	0,00		1 076 005,01	1 653 474,83	0,00		1 653 474,83
	138 296 768,01	61 426 459,61	0,00	76 870 308,40	140 705 999,92	64 827 722,19	0,00	75 878 277,73
Total	138 296 768,01	61 426 459,61	0,00	76 870 308,40	140 705 999,92	64 827 722,19	0,00	75 878 277,73

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	11 879 794,46	0,00	-	-	-	-	0,00	-	0,00	11 879 794,46
Edifícios e outras construções	58 118 655,03	181 794,57	-	-	-	-	-1 986 615,79	-	0,00	56 313 833,81
Equipamento básico	4 949 865,59	1 198 498,82	708 984,16	-	-	-	-1 454 591,49	-	-2 836,27	5 399 920,81
Equipamento de transporte	189 219,41	0,00	-	-	-	-	-77 014,65	-	0,00	112 204,76
Equipamento administrativo	461 510,66	147 341,62	-	-	-	-	-255 010,96	-	-18,87	353 822,45
Equipamentos biológicos	0,00	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00
Outros	195 258,24	12 518,21	-	-	-	-	-41 785,14	-	-764,70	165 226,61
Ativos fixos tangíveis em curso	1 076 005,01	1 496 233,78	- 918 763,96	-	-	-	0,00	-	0,00	1 653 474,83
	76 870 308,40	3 036 387,00	-209 779,80	0,00	0,00	0,00	-3 815 018,03	0,00	-3 619,84	75 878 277,73
Total	76 870 308,40	3 036 387,00	-209 779,80	0,00	0,00	0,00	-3 815 018,03	0,00	-3 619,84	75 878 277,73

Os Ativos fixos tangíveis em curso representam bens adquiridos ainda em fase de construção/instalação e são mensurados ao custo de aquisição.

a) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o período de relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos tangíveis:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)																																																																																																																																																																																																																																				
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)																																																																																																																																																																																																																																					
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Infraestruturas											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Património histórico, artístico e cultural											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Outros bens de domínio público em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ativos fixos em concessão												Terrenos e recursos naturais											0,00	Edifícios e outras construções											0,00	Infraestruturas											0,00	Património histórico, artístico e cultural											0,00	Ativos fixos em concessão em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Outros ativos fixos tangíveis												Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Edifícios e outras construções	-	181 794,57	-	-	-	-	-	-	-	-	181 794,57	Equipamento básico	-	1 168 828,21	-	-	-	-	-	-	-	29 670,61	1 198 498,82	Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Equipamento administrativo	-	147 341,62	-	-	-	-	-	-	-	-	147 341,62	Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Outros	-	12 518,21	-	-	-	-	-	-	-	0,00	12 518,21	Ativos fixos tangíveis em curso	-	1 496 233,78	-	-	-	-	-	-	-	-	1 496 233,78		0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00	Total	0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Ativos fixos em concessão																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Infraestruturas											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Património histórico, artístico e cultural											0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Ativos fixos em concessão em curso											0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Outros ativos fixos tangíveis												Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Edifícios e outras construções	-	181 794,57	-	-	-	-	-	-	-	-	181 794,57	Equipamento básico	-	1 168 828,21	-	-	-	-	-	-	-	29 670,61	1 198 498,82	Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Equipamento administrativo	-	147 341,62	-	-	-	-	-	-	-	-	147 341,62	Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	Outros	-	12 518,21	-	-	-	-	-	-	-	0,00	12 518,21	Ativos fixos tangíveis em curso	-	1 496 233,78	-	-	-	-	-	-	-	-	1 496 233,78		0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00	Total	0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00																																																																																				
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Outros ativos fixos tangíveis																																																																																																																																																																																																																																															
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Edifícios e outras construções	-	181 794,57	-	-	-	-	-	-	-	-	181 794,57																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento básico	-	1 168 828,21	-	-	-	-	-	-	-	29 670,61	1 198 498,82																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamento administrativo	-	147 341,62	-	-	-	-	-	-	-	-	147 341,62																																																																																																																																																																																																																																				
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00																																																																																																																																																																																																																																				
Outros	-	12 518,21	-	-	-	-	-	-	-	0,00	12 518,21																																																																																																																																																																																																																																				
Ativos fixos tangíveis em curso	-	1 496 233,78	-	-	-	-	-	-	-	-	1 496 233,78		0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00	Total	0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00																																																																																																																																																																																																												
	0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00																																																																																																																																																																																																																																				
Total	0,00	3 006 716,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 670,61	3 036 387,00																																																																																																																																																																																																																																				

As adições de ativos fixos tangíveis têm duas principais tipologias:

- Compras, com um valor global de 3.006.716,39€, onde estão incluídos 1.496.233,78€ relativos a ativos tangíveis em curso;
- Outras, no valor de 29.670,61 €, que se referem a doações efetuadas ao Instituto Politécnico de Leiria.

b) Ativos fixos tangíveis – diminuições

No período de relato o impacto na quantia escriturada resultante dos abates foi de 2.333,45€, contudo registou-se o abate de bens no montante de 1.137.298,61€, maioritariamente sem valor líquido a registar.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					Total (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienação a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Infraestruturas	-	-	-	-	-	0,00
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento básico	-	537	-	-	2 299,50	-2 836,27
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	0,00
Equipamento administrativo	-	19	-	-	-	-18,87
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	0,00
Outros	-	730,75	-	-	34	-764,70
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	0,00
	0,00	-1 286,39	0,00	0,00	-2 333,45	-3 619,84
Total	0,00	-1 286,39	0,00	0,00	-2 333,45	-3 619,84

5.3. Ativos fixos tangíveis – outras divulgações

Neste ponto, refira-se, que no decurso de 2023, foi dada continuidade ao processo de regularização cadastral da maioria dos terrenos e edifícios que se encontravam por registar e que constituem parte significativa do património do Instituto Politécnico de Leiria, situação que se encontrava pendente há alguns anos, uma vez que o seu desfecho não dependia exclusivamente do Instituto Politécnico de Leiria.

6. LOCAÇÕES

6.1. Locações financeiras

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

6.2. Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Viaturas de serviço	85 920,76	9 602,16		70 699,53		5 854,44	5 073,85		10 928,29	10 928,29
Serviços de cópia e impressão	36 297,80	7 964,48		20 396,74		8 036,58	0,00		8 036,58	8 036,58
Total	122 218,56	17 566,64		91 096,27		13 891,02	5 073,85	0,00	18 964,87	18 964,87

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

No período de relato foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de Caixa	1 171 698,87	813 518,60	358 180,27		
Contribuintes	Ativo gerador de Caixa	45 362,16	45 362,16	0,00		
Utentes	Ativo gerador de Caixa	1 855 061,17	1 107 504,71	747 556,46		
Total		3 072 122,20	1 966 385,47	1 105 736,73		

Foram registadas em cobranças duvidosas as dívidas de clientes, contribuintes e utentes, cujos prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses, num total de 1.966.385,47€, montante sobre o qual foram reconhecidas as imparidades.

Foram constituídas, no período, imparidades de clientes no montante de 103.937,95€, revertidas imparidades no valor de 5.477,50€, apresentando um total de 813.518,60€, que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de clientes, em mora há mais de 12 meses. Em clientes, foi ainda registado como incobrável o montante de 32.380,30€.

Foram constituídas, no período, imparidades de estudantes no montante de 172.777,18€ e revertidas imparidades no valor de 194.127,11€, apresentando um total de 1.107.504,71€ que resultam de dívidas de cobrança duvidosa de estudantes, em mora há mais de 12 meses.

10. INVENTÁRIOS

O Instituto Politécnico de Leiria encontra-se a desenvolver a adoção do sistema de registo de inventários, para mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo; atualmente as aquisições desta natureza são reconhecidas como gastos do período.

Nos SAS, os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

Os inventários resumem-se a:

Rubrica	Quantia bruta (1)	Imparidade acumulada (2)	Quantia recuperável (3) = (1) - (2)
Mercadorias	1 851,71		1 851,71
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	16 412,16		16 412,16
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Total	18 263,87	0,00	18 263,87

Os movimentos ocorridos no período resumem-se a:

Rubrica	Quantia escriturada inicial (1)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (9) = (1) + (2) - (3) - /+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
		Compras líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Mercadorias	4 139,47	356 343,53	-358 631,29						1 851,71
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 983,13	687 017,10	-691 588,07						16 412,16
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
Total	25 122,60	1 043 360,63	-1 050 219,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 263,87

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e reconhecidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	
Serviços de alimentação	143 688,18
Serviços de alojamento	579 013,24
Serviços específicos setor educação	518 686,53
Estudos, pareceres e projetos	406 895,34
Serviços de laboratório	4 115,00
Atividades de saúde	1 833,00
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	2 580,50
Outros serviços	326 566,22
Venda de bens	
Mercadorias	219 363,62
Produtos acabados e intermédios	1 026 389,54
Juros	0,00
Royalties	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00
Outros rendimentos e ganhos	
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	56 033,94
Outros rendimentos suplementares	127 867,71
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 816,98
<i>Outros</i>	
Outros rendimentos do estado	657,63
Correções relativas períodos anteriores	32 401,26
Imputação de subsídios e transf. p/investimentos	3 423 622,20
Diferenças de câmbio	104,38
Diferenças de câmbio	115 078,46
Outros não especificados	0,00
Total	6 986 713,73

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação registados no período de relato têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e balanço:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Taxas	12 997 467,96		1 778 053,73	1 810 248,88	
Multas e outras penalidades	169 799,06				
Transferências sem condição					
Transferências do OE	42 301 070,90				
Transferências com condição	16 937 209,83		41 786 741,16	59 084 126,83	
Subsídios sem condição					
Subsídios com condição		-982 137,04			
Legados, ofertas e doações		39 670,62			
Outros					
TOTAL	72 405 547,75	-942 466,42	43 564 794,89	60 894 375,71	0,00

O montante de 42.301.070,90€ corresponde ao rendimento de transferências correntes da administração central, as transferências do OE.

Na transição para o SCN-AP, os subsídios foram reclassificados em outras variações ao património, por se tratar de um subsídio ao investimento. O reconhecimento dos contratos dos rendimentos de transação sem contraprestação obedeceu à nota explicativa de enquadramento da conta 201 - devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis⁸.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final 10 = (1) + (5) - (9)
		Reforços (2)	Aumentos da quantia descontada (3)	Outros aumentos (4)	Total aumentos (5) = (2) + (3) + (4)	Utilizações (6)	Reversões (7)	Outras diminuições (8)	Total diminuições (9) = (6) + (7) + (8)	
Impostos, contribuições e taxas					0,00				0,00	0,00
Garantias a clientes					0,00				0,00	0,00
Processos judiciais em curso	245 084,48	38 509,37			38 509,37		23 839,30		23 839,30	259 754,55
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00				0,00				0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00				0,00				0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00				0,00				0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00				0,00				0,00	0,00
Outras provisões	132 457,72	78 393,45			78 393,45		132 457,72		132 457,72	78 393,45
Total	377 542,20	116 902,82	0,00	0,00	116 902,82	0,00	156 297,02	0,00	156 297,02	338 148,00

No final do período de relato, encontram-se constituídas provisões no montante de 338.148€, relativas a:

⁸ Portaria n.º 189/2016, de 14 de junho.

- Processos judiciais em curso relativos a situações de pendências com trabalhadores ou terceiros, para os quais se estima que possa ser mais provável, do que não, um despacho desfavorável face à posição defendida pelo Instituto Politécnico de Leiria, estando o prazo de eventuais exfluxos dependente da tramitação judicial dos referidos processos, alguns concluídos em 2023.
- Outras provisões inclui a estimativa de exfluxos para regularização do pagamento de indemnizações compensatórias de contratos de pessoal docente. O valor da reversão resulta da prescrição de créditos laborais, nos termos no n.º 1 do art.º 337.º do Código do Trabalho.

O efeito nos resultados das provisões foi de um rendimento de 39.394,20€, resultante de reforços no montante de 116.902,82€ e reversões pelo montante de 156.297,02€.

15.2. Passivos contingentes

Existem processos judiciais em curso para os quais não foram reconhecidas provisões, por se considerar pouco provável a ocorrência de exfluxos financeiros, tendo em consideração a natureza da materialidade litigiosa e o desfecho judicial de outros processos semelhantes. Sendo, em determinadas situações, difícil estimar o montante destes processos.

15.3. Ativos contingentes

Os ativos contingentes resultam da análise de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, mas, porque não são certos, não se encontram registados nas demonstrações. O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não identificou ativos contingentes em 2023.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

O valor da variação das taxas de câmbio não é relevante.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão, pelo Conselho de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, em 27 de junho de 2024.

Quando ocorrem acontecimentos após a data de relato, tanto favoráveis como desfavoráveis, os mesmos são avaliados, podendo ou não levar a ajustamentos nas demonstrações financeiras. Se houver evidência que, à data de relato, já existem estes acontecimentos, são ajustados nas demonstrações financeiras. Por outro lado, se os acontecimentos forem meramente indicativos e se surgirem após a data do relato, e não são materialmente relevantes, devem ser descritos neste ponto como anexo às demonstrações financeiras.

Analisando o período após a data de relato, concluímos que não existem acontecimentos que originem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Ativos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00									0,00
Participações financeiras – justo valor	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras – custo	0,00									0,00
Outros ativos financeiros	0,00									0,00
Investimentos noutras entidades	335 996,40									335 996,40
Devedores por transferências e subsídios	41 786 741,16				17 297 385,67					59 084 126,83
Clientes contribuintes e utentes	1 220 224,14			231 984,91	0,00			346 472,32		1 105 736,73
Estado	0,00									0,00
Outras contas a receber	12 208 533,81							492 804,84		11 715 728,97
Outros ativos financeiros	0,00				14 984 047,66					14 984 047,66
Caixa e equivalentes de caixa	3 095 841,58							385 811,32		2 710 030,26
Total	58 647 337,09	0,00	0,00	231 984,91	32 281 433,33	0,00	0,00	1 225 088,48	0,00	89 935 666,85

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria classifica os ativos financeiros na categoria de investimentos noutras entidades, devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber. Os ativos financeiros, incluem, ainda, caixa e equivalentes de caixa.

Os devedores por transferências e subsídios registam os valores a receber, a título não reembolsável, de projetos financiados contratualizados e em curso, de acordo com as quantias aprovadas em candidatura e desde que os projetos em causa tenham despesas efetuadas até final do exercício.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes são registadas pelo justo valor, deduzidas de eventuais perdas por imparidade reconhecidas nas contas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu justo valor e incorporam a contrapartida dos rendimentos reconhecidos no próprio período, cuja receita e respetivo recebimento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes.

18.2. Passivos financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	660 735,90						81 550,72	579 185,18
Adiantamentos clientes, utentes	45 702,06			7 560,02				53 262,08
Estado	557 743,52			49 356,53				607 100,05
Fornecedores de investimento	35 034,32			265 096,29				300 130,61
Outras contas a pagar	9 094 665,44						254 482,72	8 840 182,72
Outros passivos financeiros	0,00			0,00				0,00
Total	10 393 881,24	0,00	0,00	322 012,84	0,00	0,00	336 033,44	10 379 860,64

Os passivos financeiros referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisições de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade económica do Grupo Instituto Politécnico de Leiria, designadamente, fornecedores e fornecedores de investimento. Os passivos financeiros são mensurados ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidas.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencendo juros, são registadas pelo valor nominal que é o equivalente ao seu justo valor.

Na conta Estado e outros entes públicos, os saldos ativos e passivos são apurados com base na legislação em vigor.

Nas outras contas a pagar encontram-se registados pelo seu valor nominal e incorporam a contrapartida dos gastos reconhecidos no próprio período, cuja despesa e respetivo pagamento só venha a ocorrer em período ou períodos seguintes; contempla essencialmente a previsão para férias e subsídio de férias, conforme detalhe apresentado nas Outras Divulgações (ponto 23 deste Anexo às demonstrações financeiras).

18.4. Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

No final do período de relato, as participações em associações ou outras entidades eram as seguintes:

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
			Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Participações de capital – ao custo											
Fundação da Escola Profissional de Leiria	45,25%	50 000,00									50 000,00
STARTUPLRA Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e novas tecnologias	24,01%	63 500,00									63 500,00
OPEN-Associação para Oportunidade Específicas de Negócio	10,90%	60 000,00									60 000,00
POOL.NET Portuguese Tooling Network	0,90%	500,00									500,00
OBITEC Associação Óbidos Ciência Tecnologia	0,72%	2 500,00									2 500,00
INOVREGIO - Associação de Inovação Regional	6,32%	2 000,00									2 000,00
CCD-Centro de Competências D.Dinis	24,39%	25 000,00									25 000,00
CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas especiais e Plásticos	0,13%	1 496,40									1 496,40
INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	10,00%	50 000,00									50 000,00
ASSOCIAÇÃO CLUSTER PORTUGAL MINERAL RESOURCES	2,33%	1 000,00									1 000,00
APDPCTMP - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche	18,60%	60 000,00									60 000,00
BUILT CoLAB - Collaborative Laboratory for the Future Build Environment	5,00%	12 500,00									12 500,00
SZAQUAcoLAB – Laboratório Colaborativo para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente	6,25%	2 500,00									2 500,00
+ATLANTIC ASSOCIAÇÃO LAB COLABORATIVO ATLÁNTICO	3,70%	2 500,00									2 500,00
A ASSOCIAÇÃO KIPT INOVAÇÃO E TURISMO (Laboratório Colaborativo KIPT)	5,00%	2 500,00									2 500,00
Participações de capital – justo valor											
Participação A		0,00									0,00
Participação B		0,00									0,00
...		0,00									0,00
Total		335 996,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	335 996,40

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria é constituído pelo Instituto Politécnico de Leiria e pelos Serviços de Ação Social, nos termos dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria.

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
Serviços de Ação Social	Rua General Norton de Matos 2410-191 Leiria	100%	0%	100%

As transações que ocorrem no exercício de 2023, por natureza de partes relacionadas, foram as seguintes:

Entidade relacionada	natureza do relacionamento	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços de Ação Social	Entidade sob controlo comum	Prestação de serviço	319 053,83	38%	0,00	
		Transferencia corrente	516 769,97	62%	0,00	
		Totais	835 823,80			0,00

O valor de 835.823,80€ foi o montante transferido para os Serviços de Ação Social para fazer face a despesas com prestações de serviços e transferências correntes. Este montante corresponde aos valores pagos comuns eliminados no processo de consolidação.

21. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo Instituto Politécnico de Leiria não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de ensino superior, sendo outras atividades, nomeadamente a investigação, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas individuais.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1. Ativo corrente

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano 2023 e comparação com o período homólogo.

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a conta de outros devedores por transferências e subsídios era constituída pelos montantes abaixo indicados.

Os aumentos verificados nesta componente devem-se ao registo de novos contratos firmados com entidades financiadoras. O valor global previsto nos contratos foi reconhecido a débito desta conta, por contrapartida de um crédito nas contas de Diferimentos – rendimentos a reconhecer.

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
ANI-AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO, S.A.	1 068 741,58	3 763 909,70
AGENCIA NACIONAL ERASMUS+ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	16 037 386,83	4 797 054,63
AMA-AGÊNCIA PARA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.	12 750,00	12 750,00
COMISSÃO COORDENAÇÃO E DES. REGIONAL CENTRO-CCDRC	3 986 740,90	1 738 137,92
CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE	9 807,00	63 746,00
CIÊNCIA VIVA - AG. NAC. CULTURA CIENT. TECNOLÓGICA	392,00	
COTHN - CENTRO OPER. TECN. HORTOFR. NACIONAL	467,08	
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR	8 078 126,02	8 596 176,20
EACEA-ED. AUDIOVISUAL EXECUTIVE AGENCY	264 938,90	328 718,20
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5 001,55	5 001,55
FUNDAÇÃO CIENCIA TECNOLOGIA I.P.(FCT)	8 203 428,83	5 725 392,98
IAPMEI - AGENCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, I.P.	2 412 051,85	
ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL, I.P.	2 223,20	2 223,20
INCENEA - TECNOLOGIA DE GESTÃO, SA		898,31
INESC TEC-INST ENG SIST E COMPUT, TECNOL E CIÊNCIA	28 274,75	
INST.EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISIONAL, I.P. (DSF)	7 054,05	33 387,77
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	166 153,27	166 153,27
INSTITUTO DE GESTÃO DO FSE, I.P.	86 461,03	113 333,27
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	47 973,26	0,00
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO	659 886,80	867 455,39
UNIV. PORTUGALENSE - COOP.ENS.SUP.UNIV CRL	93 656,25	93 656,25
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	-8 559,91	1 741,06
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14 594,53	
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	112 236,87	132 559,59
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	687 179,31	653 676,92
UNIVERSIDADE DO MINHO		7 104,47
PRODEQ-ASSOC. DESENV. ENGª. QUIMICA-UNIV. COIMBRA	768,00	768,00
UNIVERSIDADE DO PORTO	192 696,79	115 003,40
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	246 732,69	254 757,36
INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA	394 907,19	99 813,79
AICEP-AGÊNCIA INV. COM. EXTERNO DE PORTUGAL,E.P.E	48 079,96	48 079,96
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	2 992,89	2 992,89
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN		2 355,00
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	845,78	845,78
ASSOCIAÇÃO DE JARDINS-ESCOLAS JOÃO DE DEUS	1 039,60	1 039,60
INSTITUTO POLITECNICO DE LISBOA		2 100,50
INSTITUTO FINANC. AGRICULTURA E PISCAS (PRODER)	268 788,16	580 059,34
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7 297,25	7 297,25
LIMERICK INSTITUTE OF TECHNOLOGY	61 523,95	61 523,95
MOLDETIPOII-ENGINEERING MOULDS AND PROTOTYPES, LDA		898,31
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	31 316,56	
CENTRO INTER. DE INVESTIGAÇÃO MARINHA AMBIENTAL	46 240,38	46 240,38
INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, I.P.	21 975,61	
AGENCIA P/DESENVOLVIMENTO COESÃO, IP.	4 573 260,72	7 395 891,95
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	11 354,74	11 354,74
DIRECÇÃO-GERAL DE POLÍTICA DO MAR	2 929,98	2 929,98
DRT RAPID - PROTÓTIPOS E MOLDES, LDA	1 898,31	1 898,31
BOLLINGHAUS STEEL, S.A.		898,31
INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA		334,37
UAB-UNIVERSITAT AUTONOMA BARCELONA	9 813,20	47 765,02
PLANIMOLDE-FABRICO E COMÉRCIO DE MOLDES, SA		898,31
ISPA, CRL	1 536,76	4 302,95
SERQ-CENTRO INOVAÇÃO COMPETÊNCIAS FLORESTA-ASSOC.		69 437,76
PO CH - PROG. OP. TEMATICO CAPITAL HUMANO		991 279,18
LANDKREIS KASSEL DER KREI	6 407,00	19 221,00
FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	-100 079,48	83 857,13
FUNDO AMBIENTAL	5 589 566,76	
INTERREG ESPANHA-PORTUGAL		21 025,70
KAAKKOIS SUOMEN AMMATTIKORKEA	886,94	886,94
UNIVERSITÄT DUISBURG-ESSEN	16 157,00	8 775,00
FUNDACIÓN INSTITUTO HIDRÁULICA AMBIENTAL CANTABRIA	69 615,90	69 615,90
FUNDO AZUL	151 989,50	151 989,50
FUNDACION OXFAM INTERMON	530,41	530,41
FUNDAÇÃO PARA O DESENV. DO SISTEMA EDUCACIONAL	8 103,00	12 767,00
AUTORIDADE DE GESTÃO DO SUDOUE		34 432,21
UNIV.NOVA LISBOA-FACUL. CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	20 517,87	44 733,00
SOLANCIS - SOCIEDADE EXPORTADORA DE PEDRAS, S.A.	898,31	898,31
TECFIL - TÉCNICA FABRICO DE FIOS, S.A.	898,31	898,31
ESC.SUP.HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)	796,13	796,13
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	385 755,83	460 280,53
INSTITUTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA (INEB PORTO)	1 487,50	1 487,50
ATHLONÉ INSTITUTE OF TECHNOLOGY	1 019 402,40	
INTERREG SUDUE - SECRETARIA CONJUNTA SUDOUE	104 874,61	142 500,00
BIOSMART - SOLUÇÕES AMBIENTAIS, S.A.		1 000,00
UPCT - UNIVERSIDAD POLITECNICA DE CARTAGENA		7 860,80
AUTORIDADE DE GESTÃO DO COMPETE 2020	788 006,77	1 412 344,23
FUNDAÇÃO AMÉLIA DA SILVA DE MELLO	24 583,33	
FUNDACIÓ BANCÀRIA "LA CAIXA"	2 500,00	
CASULO UNIPessoal LDA	13 074,14	
EISMEA-EUROPEAN INNOV. COUNCIL AND SMES EX. AGENCY	55 499,02	
UNIVERSIDAD DE BURGOS	23 738,00	
REA - EUROPEAN RESEARCH EXECUTIVE AGENCY	148 500,00	
BIOLOGICKÉ CENTRUM AV CR V	64 548,75	
NATIONAL FOUNDATION FOR CELIAC AWARE	208 147,33	
DIRECÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO E EMPREGO PÚBLICO	92 250,00	
EIT HEALTH	207 416,50	
FUNDO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO PATRIMONIAL	2 257 651,00	2 257 651,00
INNOVAR AUTISMO		11 646,00
FUNDAÇÃO AMÉLIA DA SILVA DE MELLO		8 333,33
FUNDACIÓ BANCÀRIA "LA CAIXA"		2 500,00
CASULO UNIPessoal LDA		13 074,14
EISMEA-EUROPEAN INNOV. COUNCIL AND SMES EX. AGENCY		84 519,00
UNIVERSIDAD DE BURGOS		47 476,00
ECTEG - EUROPEAN CYBERCRIME AND EDUCATION GROUP		14 359,53
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR	17 439,53	17 439,53
Total	59 084 126,83	41 786 741,16

Cientes, contribuintes e utentes

A componente de clientes, contribuintes e utentes evidencia, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Cientes contribuintes e utentes	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Cientes	358 180,27	571 025,05
Clientes conta corrente	358 180,27	571 025,05
Clientes cobrança dúvidosa	813 518,60	747 978,45
Perdas por imparidade acumuladas	-813 518,60	-747 978,45
Contribuintes	0,00	0,00
Contribuintes conta corrente	0,00	0,00
Contribuintes cobrança dúvidosa	45 362,16	45 362,16
Perdas por imparidade acumuladas	-45 362,16	-45 362,16
Utentes	747 556,46	649 199,09
Utentes conta corrente	747 556,46	649 199,09
Utentes cobrança dúvidosa	1 107 504,71	1 128 854,64
Perdas por imparidade acumuladas	-1 107 504,71	-1 128 854,64
Total	1 105 736,73	1 220 224,14

Outras contas a receber

As outras contas a receber evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Outras contas a receber	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Devedores por acréscimo de rendimentos do OE	5 600 003,24	4 762 941,11
Devedores por acréscimo de rendimentos de prestações de serviços	323 723,84	202 404,18
Devedores por acréscimo de rendimentos de projetos cofinanciados	5 791 234,44	7 242 421,07
Cauções	490,70	490,70
Outros devedores	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	276,75	276,75
Total	11 715 728,97	12 208 533,81

Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, no final do período de relato, eram constituídos por:

Diferimentos ativos	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Transferências e subs. concedidos	39 733,89	49 807,00
Serviços especializados	974,91	5 139,10
Publicidade	1 350,89	1 060,81
Conservação e reparação	1 148,92	9 556,96
Materiais de consumo	762,07	519,74
Energia e fluidos	0,00	0,00
Quotizações	2 051,77	99,45
Serviços diversos	134 164,75	132 391,51
Total	180 187,20	198 574,57

23.2. Passivo corrente e não corrente

As notas explicativas deste ponto têm por referência o ano 2023 e comparação com o período homólogo.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a conta de Estado e outros entes públicos era constituída por:

Estado e outros entes públicos	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Retenções de impostos sobre rendimentos	15 976,48	12 450,64
Iva a pagar	40 338,34	69 817,23
Caixa Geral de Aposentações	13 756,57	13 060,27
Segurança Social	536 879,34	462 254,20
Outros subsistemas de saúde	149,32	161,18
Total	607 100,05	557 743,52

Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a conta de outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Credores por acréscimo de gastos - Remunerações a liquidar	7 415 899,06	7 050 427,16
Credores por acréscimo de gastos - serviços	261 496,72	233 559,90
Credores por acréscimo de gastos - juros		130,06
Sindicatos	573,49	0,00
Outros	1 003 498,18	1 656 955,37
Comandos	20 002,99	20 060,45
Garantias depósito	97 352,06	91 427,00
Outros	41 360,22	42 105,50
Total	8 840 182,72	9 094 665,44

Diferimentos passivos

Os diferimentos de rendimentos a reconhecer evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte composição:

Diferimentos passivos	Valor a 31/12/2023	Valor a 31/12/2022
Passivo não corrente	182 168,04	182 168,04
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições	182 168,04	182 168,04
Passivo corrente	62 354 973,17	38 618 034,07
Transferências e sub. correntes obtidos c/ condições	55 708 610,15	33 207 810,50
Transferências e sub. capital obtidos c/ condições	3 028 278,76	1 564 518,76
Rendimentos da área da educação	2 508 086,31	2 644 203,04
Outros (de prestações de serviços e projetos)	1 109 997,95	1 201 501,77
Total	62 537 141,21	38 800 202,11

23.3. Rendimentos

Impostos, contribuições e taxas

Impostos e taxas	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Propinas formação inicial	6 765 959,92	51,38%	6 809 294,99	54,18%	-43 335,07	-0,64%
Propinas pós graduações	410 099,78	3,11%	262 130,67	2,09%	147 969,11	56,45%
Propinas mestrados	2 688 563,45	20,42%	2 448 729,28	19,48%	239 834,17	9,79%
Propinas TeSP	1 628 792,47	12,37%	1 629 344,32	12,96%	-551,85	-0,03%
Propinas cursos preparatórios	56 604,25	0,43%	61 970,36	0,49%	-5 366,11	-8,66%
Propinas de formação contínua	123 702,00	0,94%	57 270,08	0,46%	66 431,92	116,00%
Diplomas e certidões e fotocópias	136 947,15	1,04%	147 108,60	1,17%	-10 161,45	-6,91%
Taxas matrícula, exames e melhorias de nota	722 588,95	5,49%	508 802,80	4,05%	213 786,15	42,02%
Multas	169 799,06	1,29%	134 551,65	1,07%	35 247,41	26,20%
Outras taxas	464 209,99	3,53%	509 306,99	4,05%	-45 097,00	-8,85%
Total	13 167 267,02	100,00%	12 568 509,74	100,00%	598 757,28	4,76%

Vendas e Prestações de serviços

Vendas e prestações de serviços	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Fotocópias, impressos e publicações	845,78	0,03%	1 387,70	0,05%	-541,92	-39,05%
Livros e documentação técnica	56,37	0,00%	257,26	0,01%	-200,89	-78,09%
Produtos alimentares e bebidas	218 517,84	6,77%	200 246,02	6,92%	18 271,82	9,12%
Refeições	1 026 333,17	31,78%	905 551,91	31,31%	120 781,26	13,34%
Total Venda de bens	1 245 753,16	38,58%	1 107 442,89	38,29%	138 310,27	12,49%
Serviços de alimentação	143 688,18	4,45%	143 032,20	4,95%	655,98	0,46%
Serviços de alojamento	579 013,24	17,93%	603 241,52	20,86%	-24 228,28	-4,02%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	406 895,34	12,60%	406 135,90	14,04%	759,44	0,19%
Serviços de laboratórios	4 115,00	0,13%	2 945,00	0,10%	1 170,00	39,73%
Serviços específicos do setor da educação	518 686,53	16,06%	289 422,65	10,01%	229 263,88	79,21%
Patrocínios e apoios	105 525,53	3,27%	212 701,06	7,35%	-107 175,53	-50,39%
Serviços de impressão, fotocópias e reprografia	6 984,09	0,22%	6 371,89	0,22%	612,20	9,61%
Conferências, seminários e congressos	108 158,50	3,35%	50 903,50	1,76%	57 255,00	112,48%
Outros	110 311,60	3,42%	70 179,38	2,43%	40 132,22	57,19%
Total Prestações de serviços	1 983 378,01	61,42%	1 784 933,10	61,71%	198 444,91	11,12%
Total	3 229 131,17	100,00%	2 892 375,99	138,29%	336 755,18	11,64%

Transferências e subsídios correntes obtidos

Transferências e subsíd. correntes obtidos	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	42 333 542,42	71,46%	35 021 409,49	75,03%	7 312 132,93	20,88%
Financiamentos da UE	16 893 588,31	28,52%	11 605 188,65	24,86%	5 288 399,66	45,57%
Instituições s/ fins lucrativos e privadas	11 150,00	0,02%	48 870,00	0,10%	-37 720,00	-77,18%
Total	59 238 280,73	100,00%	46 675 468,14	100,00%	12 562 812,59	26,92%

Reversões

Reversões	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
De perdas de imparidade	199 604,61	56,08%	150 110,47	67,57%	49 494,14	32,97%
De provisões	156 297,02	43,92%	72 049,04	32,43%	84 247,98	116,93%
Total	355 901,63	100,00%	222 159,51	100,00%	133 742,12	60,20%

Outros rendimentos

Outros rendimentos	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Arrendamentos de espaços	56 033,94	1,49%	24 242,16	0,65%	31 791,78	131,14%
Outros rendimentos suplementares	126 785,24	3,37%	80 526,99	2,17%	46 258,25	57,44%
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
Alienações	1 816,98	0,05%	3 259,75	0,09%	-1 442,77	-44,26%
Indemnizações	657,63	0,02%	3 153,94	0,09%	-2 496,31	-79,15%
Reposições não abatidas	16 788,87	0,45%	14 177,81	0,38%	2 611,06	18,42%
Outras correções	15 612,39	0,42%	21 231,96	0,57%	-5 619,57	-26,47%
Imputação sub. e transf. p/ investimento	3 423 622,20	91,11%	3 367 638,02	90,88%	55 984,18	1,66%
Dif. câmbio e Outros não especificadas	104,38	0,00%	358,82	0,01%	-254,44	-70,91%
Outros não especificados	116 160,93	3,09%	190 797,08	5,15%	-74 636,15	-39,12%
Total	3 757 582,56	100,00%	3 705 386,53	100,00%	52 196,03	1,41%

23.4. Gastos**Fornecimentos e serviços externos**

Fornecimentos e serviços externos	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Trabalhos especializados	1 772 432,51	21,13%	1 814 334,77	21,57%	-41 902,26	-2,31%
Publicidade	312 095,56	3,72%	377 653,71	4,49%	-65 558,15	-17,36%
Vigilância e segurança	552 614,13	6,59%	500 275,23	5,95%	52 338,90	10,46%
Conservação e reparação	498 465,10	5,94%	358 802,24	4,27%	139 662,86	38,92%
Ferramentas e utensílios	71 326,44	0,85%	58 871,59	0,70%	12 454,85	21,16%
Material de escritório	36 715,57	0,44%	34 552,87	0,41%	2 162,70	6,26%
Produtos químicos e de laboratório	436 249,92	5,20%	386 076,28	4,59%	50 173,64	13,00%
Eletricidade	1 544 668,60	18,42%	1 835 256,89	21,82%	-290 588,29	-15,83%
Combustíveis/outros fluidos	241 114,15	2,87%	238 638,12	2,84%	2 476,03	1,04%
Água	187 088,77	2,23%	189 500,68	2,25%	-2 411,91	-1,27%
Deslocações, estadas e transportes	523 318,98	6,24%	462 242,89	5,50%	61 076,09	13,21%
Transportes de pessoal	56 604,42	0,67%	49 900,69	0,59%	6 703,73	13,43%
Rendas e alugueres	168 141,48	2,00%	174 127,95	2,07%	-5 986,47	-3,44%
Comunicações	132 538,23	1,58%	132 115,43	1,57%	422,80	0,32%
Seguros	77 868,85	0,93%	71 047,68	0,84%	6 821,17	9,60%
Limpeza e higiene	887 371,85	10,58%	822 717,06	9,78%	64 654,79	7,86%
Honorários	5 695,04	0,07%	18,21	0,00%	5 676,83	31174,24%
Licenciamento de software	272 109,44	3,24%	234 046,72	2,78%	38 062,72	16,26%
Seminários, exposições e similares	204 530,36	2,44%	155 409,79	1,85%	49 120,57	31,61%
Outros serviços e materiais	406 470,70	4,85%	515 244,11	6,13%	-108 773,41	-21,11%
Total	8 387 420,10	56,13%	8 410 832,91	58,02%	-23 412,81	-0,28%

Gastos com Pessoal

Gastos com o pessoal	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	34 577 261,31	65,65%	31 965 363,78	65,72%	2 611 897,53	8,17%
Subsídios de férias e natal	6 110 773,44	11,60%	5 608 595,91	11,53%	502 177,53	8,95%
Suplementos de remuneração (1)	1 669 754,61	3,17%	1 419 031,01	2,92%	250 723,60	17,67%
Outros encargos sociais	339 084,62	0,64%	397 777,38	0,82%	-58 692,76	-14,76%
Outras remunerações	266 696,83	0,51%	266 892,67	0,55%	-195,84	-0,07%
Encargos sobre remunerações (2)	9 704 563,85	18,43%	8 980 518,78	18,46%	724 045,07	8,06%
Total	52 668 134,66	100,00%	48 638 179,53	100,00%	4 029 955,13	8,29%

(1) Suplementos de remunerações: incluem, entre outros, subsídios de alimentação, ajudas de custo, despesas de representação, trabalho suplementar.

(2) Encargos sobre remunerações: incluem as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, as contribuições para a Segurança Social e os encargos decorrentes da parentalidade.

Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Administração Central	49 504,86	1,75%	9 889,97	0,37%	39 614,89	400,56%
Outras entidades públicas	4 974,43	0,18%	3 575,32	0,13%	1 399,11	39,13%
Instituições sem fins lucrativos	110 606,48	3,92%	47 362,90	1,75%	63 243,58	133,53%
Famílias	2 645 759,44	93,78%	2 645 726,12	97,75%	33,32	0,00%
Soc. Equase-sociedades não financeiras	10 345,18	0,37%	0,00	0,00%	10 345,18	-
Total	2 821 190,39	100,00%	2 706 554,31	100,00%	114 636,08	4,24%

Perdas por imparidade e Provisões do período

Perdas por imparidade e Provisões do período	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Perdas por imparidade	276 175,13	70,26%	231 986,01	54,15%	44 189,12	19,05%
Provisões do período	116 902,82	29,74%	196 428,78	45,85%	-79 525,96	-40,49%
Total	393 077,95	100,00%	428 414,79	100,00%	-35 336,84	-8,25%

Outros gastos

Outros gastos	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	90 590,53	3,10%	61 026,52	9,13%	29 564,01	48,44%
Gastos em investimentos não financeiros	12 229,84	0,42%	34 773,13	5,20%	-22 543,29	-64,83%
Correções relativas a períodos anteriores	2 745 365,38	94,08%	460 390,05	68,89%	2 284 975,33	496,31%
Quotizações	58 141,31	1,99%	65 199,76	9,76%	-7 058,45	-10,83%
Dif. Câmbio desfavoráveis	362,58	0,01%	1 013,24	0,15%	-650,66	-64,22%
Outros (serviços bancários)	2 834,69	0,10%	44 461,31	6,65%	-41 626,62	-93,62%
Gastos e perdas p/ juros	8 727,89	0,30%	1 417,23	0,21%	7 310,66	515,84%
Total	2 918 252,22	100,00%	668 281,24	100,00%	2 249 970,98	336,68%

Gastos com depreciações e amortizações

Gastos de depreciação e amortizações	2023		2022		Δ 2023/2022	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	3 815 018,03	89,76%	3 844 559,79	89,65%	-29 541,76	-0,77%
Ativos Intangíveis	435 344,80	10,24%	443 920,70	10,35%	-8 575,90	-1,93%
Total	4 250 362,83	100,00%	4 288 480,49	100,00%	-38 117,66	-0,89%



Relatório de Atividades e Gestão Consolidado

Instituto Politécnico de Leiria
Serviços de Ação Social

2023



Demonstrações Orçamentais Consolidadas



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental das entidades. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das modificações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais compreendem três componentes principais, designadamente: demonstrações previsionais, demonstrações de relato e demonstrações orçamentais consolidadas. Irão assumir especial relevo as demonstrações de relato consolidadas de 2023, cuja preparação foi realizada em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, na sua versão atualizada, e aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As demonstrações de relato orçamental individual podem ser consultadas no Relatório de Gestão do Instituto Politécnico de Leiria e no Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social.

DORC1. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental do Grupo que relata. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Apresenta ainda, a informação organizada por classificação económica da execução orçamental.

RUBRICA DE RECEBIMENTOS			RUBRICA DE PAGAMENTOS		
	n	n-1		n	n-1
	3 095 841,58	1 560 184,34			
Saldo de gerência anterior					
Operações orçamentais [1]	1 259 448,69	352 083,37			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades					
terceiras					
Operações de tesouraria [A]	1 836 392,89	1 208 100,97			
Receita corrente	75 196 999,41	63 978 875,62	Despesa corrente	66 632 599,19	61 933 914,00
R1 Receita fiscal			D1 Despesas com o pessoal	52 234 946,22	49 341 126,08
R11 Impostos diretos			D11 Remunerações Certas e Permanentes	42 262 192,78	39 726 817,56
R12 Impostos indiretos			D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	314 478,39	265 321,41
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13 Segurança social	9 658 275,05	9 348 987,11
R3 Taxas, multas e outras penalidades	13 044 420,26	13 268 927,04	D2 Aquisição de bens e serviços	11 314 298,04	9 657 977,71
R4 Rendimentos de propriedade			D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00
R5 Transferências e Subsídios Correntes	58 579 031,61	47 328 553,14	D4 Transferências e subsídios correntes	2 877 896,95	2 785 025,74
R51 Transferências Correntes	58 431 592,64	46 907 846,85	D41 Transferências correntes	2 877 896,95	2 785 025,74
R511 Administrações Públicas	43 567 214,70	36 461 392,10	D411 Administrações Públicas	67 228,49	13 382,71
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	41 463 154,00	34 779 941,00	D4111 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	2 036 106,24	1 670 031,10	D4112 Administração Central - Outras Entidades	67 228,49	13 382,71
R5.1.1.3 Segurança Social	59 954,46	0,00	D4113 Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	D4114 Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	8 000,00	11 420,00	D4115 Administração Local	0,00	0,00
R512 Exterior - UE	14 498 037,73	10 302 038,77	D412 Entidades do Setor não lucrativo	167 440,32	101 612,50
R513 Outras	366 340,21	144 415,98	D413 Famílias	2 630 823,55	2 659 480,71
R52 Subsídios Correntes	147 438,97	420 706,29	D414 Outras	12 404,59	10 549,82
R6 Venda de bens e serviços	3 342 098,20	3 068 509,93	D42 Subsídios correntes	0,00	0,00
R7 Outras receitas correntes	231 449,34	312 885,51	D5 Outras despesas correntes	205 457,98	149 784,47
Receita de capital	7 548 496,39	295 134,32	Despesa de capital	1 480 862,34	1 434 900,61
R8 Venda de bens de investimento	770,24	3 259,75	D6 Aquisição de bens de capital	1 480 862,34	1 434 900,61
R9 Transferências e subsídios de capital	7 533 033,52	288 720,63	D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
R91 Transferências de capital	7 533 033,52	288 720,63	D71 Transferências de capital	0,00	0,00
R911 Administrações Públicas	7 265 816,01	288 720,63	D711 Administrações Públicas	0,00	0,00
R9111 Administração Central - Estado Português	518 050,18	126 823,80	D7111 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R9112 Administração Central - Outras entidades	6 747 765,83	161 896,83	D7112 Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00
R9113 Segurança Social	0,00	0,00	D7113 Segurança Social	0,00	0,00
R9114 Administração Regional	0,00	0,00	D7114 Administração Regional	0,00	0,00
R9115 Administração Local	0,00	0,00	D7115 Administração Local	0,00	0,00
R912 Exterior - U E	266 694,92	0,00	D712 Entidades do Setor não lucrativo	0,00	0,00
R913 Outras	522,59	0,00	D713 Famílias	0,00	0,00
R92 Subsídios de capital	0,00	0,00	D714 Outras	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	14 692,63	3 153,94	D72 Subsídios de capital	0,00	0,00
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	596 803,08	22 169,99	D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	83 342 298,88	64 296 179,93	Despesa efetiva [5]	68 113 461,53	63 368 814,61
Receita não efetiva [3]			Despesa não efetiva [6]	14 984 047,66	20 000,00
R12 Receita com ativos financeiros			D10 Despesa com ativos financeiros	14 984 047,66	20 000,00
R13 Receita com passivos financeiros			D11 Despesa com passivos financeiros		
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	84 601 747,57	64 648 263,30	Soma [7]=[5]+[6]	83 097 509,19	63 388 814,61
Operações de tesouraria [B]	1 456 898,35	1 939 685,96	Operações de tesouraria [C]	2 087 499,36	848 223,74
			Saldo para a gerência seguinte	2 710 030,26	3 095 841,58
			Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 504 238,38	1 259 448,69
			Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 205 791,88	1 836 392,89
			Saldo global [2] - [5]	15 228 837,35	927 365,32
			Despesa primária	68 113 461,53	63 368 814,61
			Saldo corrente	8 564 400,22	2 044 961,62
			Saldo de capital	6 067 634,05	-1 139 766,29
			Saldo primário	15 228 837,35	927 365,32
			Receita total [1] + [2] + [3]	84 601 747,57	64 648 263,30
			Despesa total [5] + [6]	83 097 509,19	63 388 814,61

DORC2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

RUBRICA DE RECEBIMENTOS			RUBRICA DE PAGAMENTOS		
	n	n-1		n	n-1
	3 095 841,58	1 560 184,34			
Operações orçamentais [1]	1 259 448,69	352 083,37			
Devolução do saldo oper. orçamentais					
Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades					
terceiras					
Operações de tesouraria [A]	1 209 100,97	1 208 100,97			
Receita corrente	110 614 052,59	97 368 867,40	Despesa corrente	67 942 244,74	63 779 207,07
R1 Receita fiscal			D1 Despesas com o pessoal	52 804 885,21	49 831 415,16
R11 Impostos diretos			D11 Remunerações Certas e Permanentes	42 451 073,27	39 887 799,79
R12 Impostos indiretos			D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	316 305,80	266 118,69
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13 Segurança social	10 037 506,14	9 677 496,68
R3 Taxas, multas e outras penalidades	14 958 310,93	15 072 158,03	D2 Aquisição de bens e serviços	12 022 623,68	10 949 571,52
R4 Rendimentos de propriedade			D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00
R5 Transferências e Subsídios Correntes	91 073 754,56	77 794 739,06	D4 Transferências e subsídios correntes	2 903 699,28	2 794 038,42
R51 Transferências Correntes	90 926 315,59	76 382 753,59	D41 Transferências correntes	2 903 699,28	2 794 038,42
R511 Administrações Públicas	53 061 528,78	43 347 196,45	D411 Administrações Públicas	67 228,49	13 465,29
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	41 463 154,00	34 779 941,00	D4111 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	11 455 514,74	8 384 080,92	D4112 Administração Central - Outras Entidades	67 228,49	13 465,29
R5.1.1.3 Segurança Social	134 860,04	171 754,53	D4113 Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	D4114 Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	8 000,00	11 420,00	D4115 Administração Local	0,00	0,00
R512 Exterior - UE	37 350 767,71	32 349 897,06	D412 Entidades do Setor não lucrativo	167 919,36	102 340,53
R513 Outras	514 019,10	685 660,08	D413 Famílias	2 654 646,84	2 667 557,09
R52 Subsídios Correntes	147 438,97	1 411 985,47	D414 Outras	13 904,59	10 675,51
R6 Venda de bens e serviços	4 257 967,46	4 116 227,69	D42 Subsídios correntes	0,00	0,00
R7 Outras receitas correntes	324 019,64	385 742,62	D5 Outras despesas correntes	211 036,57	204 181,97
Receita de capital	34 641 964,21	11 669 723,66	Despesa de capital	1 719 525,69	1 470 624,77
R8 Venda de bens de investimento	1 816,98	3 259,75	D6 Aquisição de bens de capital	1 719 525,69	1 470 624,77
R9 Transferências e subsídios de capital	34 625 454,60	11 663 309,97	D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00
R91 Transferências de capital	34 625 454,60	11 663 309,97	D71 Transferências de capital		
R911 Administrações Públicas	33 972 456,95	11 531 834,91	D711 Administrações Públicas		
R9111 Administração Central - Estado Português	8 596 176,20	8 723 000,00	D7111 Administração Central - Estado Português		
R9112 Administração Central - Outras entidades	25 376 280,75	2 808 834,91	D7112 Administração Central - Outras Entidades		
R9113 Segurança Social	0,00	0,00	D7113 Segurança Social		
R9114 Administração Regional	0,00	0,00	D7114 Administração Regional		
R9115 Administração Local	0,00	0,00	D7115 Administração Local		
R912 Exterior - U E	652 475,06	131 475,06	D712 Entidades do Setor não lucrativo		
R913 Outras	522,59	0,00	D713 Famílias		
R92 Subsídios de capital	0,00	0,00	D714 Outras		
R10 Outras receitas de capital	14 692,63	3 153,94	D72 Subsídios de capital		
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	599 555,39	24 922,30	D8 Outras despesas de capital		
Receita efetiva [2]	145 855 572,19	109 063 513,36	Despesa efetiva [5]	69 661 770,43	65 249 831,84
Receita não efetiva [3]			Despesa não efetiva [6]	14 984 047,66	20 000,00
R12 Receita com ativos financeiros			D10 Despesa com ativos financeiros	14 984 047,66	20 000,00
R13 Receita com passivos financeiros			D11 Despesa com passivos financeiros		
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	147 115 020,88	109 415 596,73	Soma [7]=[5]+[6]	84 645 818,09	65 269 831,84

